

João Nunes Maia / Espírito Miramez

FILOSOFIA ESPÍRITA



Comentários às perguntas
de "O Livro dos Espíritos"



VERONICA & LUZ
EDITORA DE MATERIALISMO ESPÍRITA

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

FILOSOFIA ESPÍRITA – VOLUME 10

João Nunes Maia
DITADO PELO ESPÍRITO MIRAMEZ



Ficha Catalográfica – Filosofia Espírita – Volume X

**Maia, João Nunes, 1923-1991
M217F Filosofia Espírita. Psicografado por
João Nunes Maia / Miramez, Belo Horizonte,
Espírita Cristã Fonte Viva, 1987.**

20 v.

1. Espiritismo. 2. Psicografia. I. Miramez . II. Título.

CDD 133.9



Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume X	6
01 - DUAS FONTES.....	7
02 - IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DOS PENSAMENTOS	9
03 - ORIGEM DOS PENSAMENTOS NOS HOMENS INTELIGENTES	11
04 - NATUREZA DO PRIMEIRO IMPULSO.....	13
05 - DISTINÇÃO DOS PENSAMENTOS	15
06 - OBJETIVO DOS ESPÍRITOS IMPERFEITOS	17
07 - PORQUE DEUS PERMITE	19
08 - DEFESA	21
09 - ESTRATÉGIAS DE ATAQUE	23
10 - NEUTRALIZAR	25
11 - INDUÇÃO AO MAL.....	27
12 - SENSACIONES EXPLICÁVEIS	29
13 - CIRCUNSTÂNCIAS.....	31
14 - POSSESSÃO	33
15 - DEPENDÊNCIA	35
16 - O PODER DA VONTADE.....	37
17 - AÇÃO DO HOMEM DE BEM.....	39
18 - EXORCISMO.....	41
19 - O MELHOR MEIO.....	43
20 - A ORAÇÃO	45
21 - A EXPULSÃO DOS DEMÔNIOS	46
22 - CONVULSIONÁRIOS	48
23 - EFEITO MAGNÉTICO POR SIMPATIA.....	50
24 - A CAUSA DA INSENSIBILIDADE.....	51
25 - AFEIÇÕES.....	53
26 - A VERDADEIRA AFEIÇÃO.....	54



27 - AFEIÇÃO DOS BONS ESPÍRITOS	56
28 - NOSSOS MALES	58
29 - AFEIÇÃO DE PARENTES E AMIGOS.....	60
30 - ESPÍRITO PROTETOR	62
31 - ANJO-GUARDIÃO	64
32 - MISSÃO DO ESPÍRITO PROTETOR.....	66
33 - DEDICAÇÃO	68
34 - ESCOLHA DOS PROTEGIDOS.....	70
35 - SUBSTITUIÇÃO DO ESPÍRITO PROTETOR.....	72
36 - NA REBELDIA.....	74
37 - NÃO EXISTE ABANDONO	76
38 - OPÇÃO PELOS MAUS ESPÍRITOS	78
39 - SERÁ FRAQUEZA?	80
40 - COMPANHIA CONSTANTE	82
41 - DEPENDÊNCIA	84
42 - AÇÃO OCULTA.....	86
43 - SALÁRIO.....	88
44 - AFLIÇÃO DO ESPÍRITO PROTETOR.....	90
45 - NOME DO PROTETOR.....	91
46 - NOMES CONHECIDOS	93
47 - NA VIDA ESPÍRITA.....	95
48 - ELEVAÇÃO DO ESPÍRITO TUTELAR.....	97
49 - DEIXANDO A TERRA.....	99
50 - PROTETOR E PROTEGIDO	101
51 - CONTINUIDADE DA TUTELA.....	102



Prefácio de Bezerra de Menezes - Filosofia Espírita - Volume X

Em mais um livro da série “Filosofia Espírita”, o nosso querido irmão Miramez descortina, no vasto mundo das letras, tesouros espirituais para o enriquecimento dos conceitos, onde as leis de Deus vigoram, fertilizando todos os corações com aquela paz de que Jesus nos fala. Cada página constitui porta onde a caridade nos convida para o amor. A Doutrina Espírita, codificada pelo grande preceptor Allan Kardec, vem crescendo nas terras brasileiras, como não era esperado antes, solidificando-Se para o grande amanhã.

Os livros desta coleção são um esforço do nosso companheiro, mostrando em todas as páginas a unidade da doutrina renovadora com o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Qualquer filosofia que não trouxer o selo evangélico para a sua garantia, torna-se galho sem a seiva do tronco, que é o Mestre dos mestres. Jesus é o guia espiritual da Terra. Ela se move sob o Seu comando, na inspiração de Deus. Compreendemos, pois, a necessidade do Cristo em nós, a nos orientar nos caminhos que deveremos trilhar.

Esta é a décima obra eivada nas letras do livro básico, que fez surgir na Terra a doutrina consoladora, mostrando as condições de ser o renascimento do Evangelho sagrado que o Senhor escreveu com o próprio sangue. Muitos falam de caridade, escrevem sobre a caridade, como sendo o exercício de salvação das criaturas, mas, para tanto, devemos passar a viver essa virtude por excelência, para que possamos encontrar o céu a brilhar em nossos corações. Somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai, e com isso somos herdeiros das belezas imortais que Ele nos doa através de Jesus, o nosso Guia espiritual.

A literatura espírita é muito grande, atendendo aos estudiosos mais exigentes. Estudando-a, encontrarás os meios de descobrires a ti mesmo, para descobrir o céu e Deus no coração. Convém que analyses com presteza toda a obra, e dela retires o que convém para o teu aprimoramento, sem fanatismo, porque Deus, sendo harmonia, é equilíbrio, e nós outros devemos trilhar mas mesmas diretrizes de Jesus. Sempre repetimos as palavras que o Senhor disse: “O céu não está longe dos Espíritos”. Todas as qualidades superiores se encontram dormindo, ou semi-acordadas na consciência; basta que nos esforcemos para despertá-las.

Os livros “Filosofia Espírita” são gotas de luz, do grande oceano para as terras ressequidas dos corações humanos e do plano espiritual. Ei-los em tuas mãos; faze bom proveito. Que a paz de Deus, pelas vias de Jesus, se faça no teu coração para sempre.

BEZERRA

Belo Horizonte, 19 de Fevereiro de 1987.



01 - DUAS FONTES

0460/LE

Podemos dizer que existem duas fontes de pensamentos, que surgem nas mentes dos encarnados e desencarnados. Uma aparece nos horizontes das nossas mentes, outros, nos são sugeridos por Espíritos com os quais nos afinizamos.

Muitas pessoas acham que temos pensamentos contínuos, mas se enganam. Há intervalos entre um pensamento e outro, distâncias essas onde podem aparecer pensamentos que nos são enviados, se misturando com os nossos. Os pensamentos têm, em geral, intervalos, que se apresentam muitas vezes extensos, na capacidade do Espírito - encarnado ou desencarnado - de pensar. É nesses intervalos que notamos a inconsciência da alma, que não sabe o que se passa e o que Espíritos malfeitores agem como inimigos, principalmente quando encontram afinidade de sentimentos.

Quanto mais o Espírito evolui, mais os intervalos de pensamentos diminuem. Pensamento contínuo, somente os altos Espíritos que estão ligados à verdade o têm.

Necessário se faz que tenhamos muito cuidado para conhecermos os pensamentos alheios que chegam a nós. Se, porventura, forem pensamentos superiores, devemos acatá-los e exercitá-los na função do bem e da caridade. Se forem pensamentos negativos, devemos esquecê-los. Isso acontece todos os dias. A própria obsessão não passa dessa arte dos Espíritos inimigos ou brincalhões, que se aproximam dos seres encarnados. Convém estudar com atenção os livros que se referem a esse assunto, para encontrar sempre soluções para desarticular idéias que são sugeridas e que não têm condições de elevar ninguém ao encontro da paz espiritual.

Todos os pensamentos exteriores chegam à mente pela força da semelhança, por atração dos iguais, e é por isso que muitas vezes não se pode distinguir os sugeridos dos próprios, por se estar acostumado a pensar daquela forma. Devemos orar e vigiar neste campo mental a que nos referimos. Todo cuidado é pouco, para não cairmos em novas tentações.

Aqui estamos nos referindo somente às sugestões dos Espíritos desencarnados, muito comum na vida cotidiana, mas existem igualmente as sugestões dos encarnados, que são bastante fortes, principalmente quando se conversa com eles. As idéias passam para outro cérebro pelos canais do verbo, interferindo na própria vida. Deve-se, por isso, ter um bom senso ativo, para selecionar o que se ouve e os gestos daqueles com quem se conversa.

Há, ainda mais, nos meios de comunicações, quais sejam: o rádio, a televisão, jornais e revistas, linhas de conversações que podem ser incorporadas aos pensamentos como influências perigosas. Vivemos em um mundo de sugestões, onde a oração e a vigilância não devem faltar para que possamos ter um amparo e sair ilesos das provocações de todos os dias.

A influência dos Espíritos na mente encarnada é muito maior do que se pensa, assim como existem influências das idéias dos encarnados sobre a mente dos desencarnados, conforme a



ligação e a escala a que pertencem, um e outro. Jesus era profundo conhecedor disso, e para tanto nos deixou o Evangelho, nos sugerindo as defesas de que precisamos para a nossa verdadeira paz de coração e de consciência.

Compete a nós outros cuidar de nós mesmos em todas as situações em que nos encontremos, que a ajuda do mais alto não faltará entre os nossos esforços de cada dia. Quem amestrar seus impulsos para a santificação da vida, para a pureza dos pensamentos, certamente que receberá pensamentos exteriores com a mesma dinâmica de entendimento, e passará a ser instrumento da verdade e do amor, na função bendita da caridade.

A natureza não pode isolar as mentes da comunicação de uns para com os outros, pois isso é vida gerando vidas, isso é paz gerando paz, isso é compreensão gerando compreensão, isso é saber gerando sabedoria. O que devemos fazer é cuidar sempre dos ataques do que for mal e nos afinizar sempre com o bem, no sentido de sermos ajudados pela lei dos afins.

Deixemos as fontes gerarem os pensamentos. Se confiamos nos nossos, os outros que irão nos sugerir não podem ser de outra constituição. Vamos pedir a Deus para que possamos pensar e sentir a vida com Jesus, filtrando as idéias que vêm de fora, por sermos nós geradores de louváveis pensamentos de amor.



02 - IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DOS PENSAMENTOS

0461/LE

Para distinguir os pensamentos que vêm de fora dos nossos, é necessário que tenhamos um pouco de discernimento. Quem não conhece suas próprias idéias, como saberá identificar as idéias dos outros? Se tens alguma sensibilidade, e se já és consciente dessa operação de infiltração em nossa mente, de pensamentos estranhos, fica mais fácil reconhecer o ladrão que, achando a porta aberta, entra para te roubar a paz e misturar tuas idéias com às de outros.

É bem compensador para a nossa estabilidade espiritual difundir as virtudes evangélicas por todos os meios lícitos, porque é nessa permanência nossa no serviço da caridade que vamos assimilando o amor e a caridade que nos defendem das investidas das trevas nos nossos caminhos.

Se Deus deixa que os Espíritos brincalhões nos sugiram pensamentos duvidosos, é para que provemos as nossas decisões. Devemos lutar todos os momentos com esses pensamentos e mesmo com os nossos, que surgiram porque nos faltou vigilância. A vida é uma constante luta do bem com o mal para, nesse exercício, conhecermos a verdade, porque somente ela nos libertará de todas as contingências improfícuas.

Estamos vivendo em meio a ondas mentais que cortam os espaços permanentemente e se acasalam nas mentes afins, gerando condições inesperadas nas cabeças. De momento para outro muda-se de ideais. A fonte de sugestões é exterior e estas, encontrando as portas abertas, se fazem inquilinas, e às vezes demoram a se afastar da casa mental.

Precisamos compreender muito e saber fazer uso da energia mental que nos vem de Deus. Os desgastes desta força com coisas banais é de ordem assustadora e, havendo falta deste hálito de Deus, entramos em decadência e sofremos, dada à carência do que mais usamos na vida: o pensamento. Ainda mais, existem turbilhões sem conta de pensamentos girando no espaço, sem pouso, que encontrando sintonia conosco, pousam em nossa mente, nos influenciando, de acordo com a sua estrutura.

Podes ver que mudamos de idéias de um momento para outro. Em se falando de pensamentos sugeridos elevados, que vêm de fonte benfeitora, esses são louváveis, porque nos ajudam a pensar bem e purificar as nossas idéias.

Os filhos absorvem em demasia os pensamentos dos pais, passando a repetir o que ouvem deles. Assim também repetem os que ouvem dos mestres nas escolas, e dos amigos. Convém redobrares a vigilância para seres menos afetado por esses agentes da mal que povoam o espaço, em busca de uniões por conjugação de valores.

Deves ter muito cuidado com a palavra escrita e falada, usando o bom senso na seleção, como fazes com o que comes todos os dias. Tudo o que existe pode ser lícito, mas nem tudo nos convém assimilar. O cuidado maior deve ser de não emitirmos pensamentos inferiores. Somos



responsáveis por eles, pois são sementes na lavoura dos outros, que podem dar frutos deteriorados, e a responsabilidade é de quem plantou.

Desperta tuas defesas, porque quem conhece as tuas fraquezas, é somente tu. Os pontos fracos devem ser fortalecidos pelo amor, de modo que a caridade te dê a estabilidade, encaminhando-te para a tranquilidade de consciência. Os pensamentos sugeridos em tua mente devem ser filtrados, levados ao fogo da razão. Não sendo contra as leis de Deus, podem ser aproveitados para o crescimento da luz, que deve se estender em todo o teu mundo íntimo, para a alegria da alma e felicidade do coração em Cristo.



03 - ORIGEM DOS PENSAMENTOS NOS HOMENS INTELIGENTES

0462/LE

As idéias que nos são sugeridas partem de duas fontes: elas podem ser de dentro de nós e de fora. Quando se esgota o manancial das deduções, a alma apela para outras fontes, mesmo sem compreender de onde vem o socorro para as suas necessidades.

Todo sábio, em todas as ordens do saber humano, tem seus momentos de meditações, por onde canaliza para o seu ser as respostas das suas variadas perguntas mentais, no silêncio das suas idéias. E sempre nos intervalos dos seus pensamentos aparecem outros, como se fossem seus. É a sugestão de fora, dos Espíritos que o assistem nas suas lutas. Muitas vezes, ele tem revelações em sonho, quando se junta a outros sábios desencarnados, onde aprende muitas coisas que buscava entender preso na carne. Alguns deles, os mais espiritualizados, conhecem a fonte de todo saber, outros o ignoram, mas, de vez em quando dedicam alguns minutos pensando nesse fenômeno.

No final, sobre todos os trabalhos na Terra, de todas as invenções que beneficiam os homens, podemos afirmar que tudo vem de Deus. Como pensar sem o milagre da Sua presença? Os estudiosos de amanhã notarão que Deus está presente, agindo e nos sugerindo toda a sabedoria, todo o amor, no aprendizado universal.

Quando os homens encontram as equações de um plano que beneficia a humanidade, esse plano já existe em dimensões espirituais que escapam à consciência humana. Os Espíritos encarnados têm o trabalho de perceber, de buscar na fonte geratriz o que lhes traz conforto e bem-estar. Os chamados inventores do mundo, em muitos casos, visitam em sonho os planos espirituais, e lá aprendem a ciência. Voltando ao corpo, passam a pensar, lembrando em seqüência o que já existe há muito no mundo da verdade.

Aquilo que é gerado dentro do ser é maturação de idéias que as lembranças fazem viver, e o que vem de fora são inspirações de Espíritos que afinizam com o receptor e lhe falam, pelo pensamento, os detalhes do que por ventura queiram transmitir. Assim, tudo no mundo surge com base na mente, e a palavra é instrumento incomparável para que se materialize o que se projeta na mente.

Cuidemos dos nossos pensamentos, analisando todos os dias o que pensamos. Comparemos nossas idéias e testemos todos os ideais, porque, dessa forma, se todos tiverem esse cuidado, abrir-se-ão caminhos para a felicidade, mesmo na Terra. Tudo vem dos pensamentos; educados, eles transmitem novas esperanças. Os Espíritos mais velhos poderão ajudar aos da retaguarda com as suas experiências.

Precisamos confiar em Deus e em Cristo, porque o Mestre dos mestres é o canal do Senhor por onde a luz nos bafeja com todo o seu esplendor, de forma que a paz possa ser encontrada por esse meio, como nos prova o Evangelho, herança do Divino Messias para todas as criaturas da Terra. Procurarmos nos instruir por dentro é nosso maior dever, no entanto, abençoemos o que existe fora de nós, pois a força exterior é obediente à interna, de modo a



nos falar em todas as direções que somos filhos de Deus, sujeitos à Sua influência, e certificando-nos de que nada nos falta para a nossa felicidade.

Peçamos a Jesus que nos ajude no entendimento e não nos deixe sem realizações, porque, se o Pai trabalha sempre e Jesus não pára, não queremos, igualmente, ficar fora do cinetismo divino do amor.



04 - NATUREZA DO PRIMEIRO IMPULSO

0463/LE

Nem sempre os primeiros impulsos são os certos. Todos os pensamentos que surgirem em nossa mente carecem de análise, de modo a saber de onde eles vêm e quais são as suas induções espirituais. Se o primeiro impulso mental for de amor e de caridade, de paz e de honestidade, certamente que devemos alimentá-lo, todavia, se ele for voltado para o mal, em várias insinuações de tal diretiva, convém expulsá-lo do convívio da mente, enquanto é tempo, para que não faça parte da nossa vida.

Estamos no meio de ondas mentais diversas, mas atraímos o que somos. Se existem em nós motivos para escândalos, pensamentos afins aproximar-se-ão dos nossos intervalos mentais, a nos inspirar sobre o que existe convivendo conosco. Novamente repetimos as palavras do Evangelho: precisamos “vigiar e orar” constantemente acerca das nossas intenções e sugestões. Eis porque Deus colocou o trabalho em nossos caminhos; a atenção no labor nos desvia de muitos males, que vêm em nossa direção.

Já analisaste quantos pensamentos negativos se aninham em tua cabeça todos os dias? São nuvens deles, e muitos vêm de fora, pela afinidade que encontram dentro de ti. Eles são quais os animais que se alimentam de capim: quando encontram uma invernada rica em alimento, às vezes quebram a cerca e não desejam sair mais enquanto existe alimento farto. Não debes servir repasto a essas idéias, para que elas não se enraízem em teu mundo íntimo, criando problemas para o teu coração. É nesse sentido que a Doutrina Espírita reclama do proficiente o conhecimento e a prática da caridade. A caridade faz ambiente de luz, de sorte que os maus pensamentos não encontrem ambiente para morar na cidade da mente.

O homem, para alcançar a nobreza de caráter, precisa despertar valores espirituais no seu mundo interno, passar a vivê-los todos os dias. Aí o policiamento contra as trevas é seguro, porque onde existe a verdade, não se fala em mentira; onde se fala em fraternidade, não se pensa em egoísmo; onde se fala em perdão, não se fala em violência; onde se fala em amor, esquecem-se completamente todas as ilusões e paixões terrenas.

O Espírito se torna livre, ganhando a vida com mais fulgor, por trilhar os caminhos da felicidade. Se queres ser feliz, analisa os primeiros e últimos impulsos. Se eles estiverem na sintonia do Cristo, todos são bons, se não, merecem reparo, e debes ficar à espera de novas idéias, para novas seleções. É fácil para o cristão compreender as necessidades da alma, no que se refere ao Evangelho de Jesus. Ele nos guia e nos dá a entender o de que mais precisamos para viver bem.

A alma deve aprender a orar e a vigiar, de maneira que não caia em novas tentações, pelos pensamentos que viajam nos espaços, procurando casa para morar. Cada mente é uma casa. Cuidemos da nossa, de maneira que ela possa viver bem arejada, vibrando no bem e perfumada de amor, mostrando Deus e Cristo em todas as Suas expressões.



Não deves ser influenciado pelos primeiros pensamentos que surgirem na tua cabeça. Analisa de onde eles procedem. Para isso é que tens a razão. Deves mostrar o que aprendeste no correr dos anos, sobre a tua mente, os teus pensamentos, as tuas idéias, valorizando o que tens, para que Cristo te recompense pelo que és.



05 - DISTINÇÃO DOS PENSAMENTOS

0464/LE

Devemos analisar o que nos é sugerido, para que possamos saber de onde partem os pensamentos que chegam à nossa casa mental. É fácil distinguir os pensamentos bons dos maus, bastando um pouco de razão, para que possamos entender. No entanto, se estamos acostumados às coisas vãs, percebemos que os pensamentos são inferiores, mas a ligação deles com os nossos escapa à vigilância, de modo que eles nos dominam os sentimentos.

O condicionamento é um fato; se nos acostumamos a fazer o bem, a disciplinar a nossa mente, os pensamentos inferiores não acham guarida no nosso campo mental. Eles sempre investirão contra nosso caráter, porém, não achando sintonia, se desfazem e procuram outra moradia onde se instalam, por terem encontrado seus iguais.

Já falamos muitas vezes que os nossos pensamentos não são contínuos; atuam, mais ou menos de acordo com a escala evolutiva a que pertencemos. E sendo assim, eles têm intervalos, e é nesses intervalos que nos são sugeridas muitas idéias que se consorciam com as nossas. Se os bons Espíritos só bons conselhos sugerem, cabe a nós outros, onde estivermos, analisarmos os pensamentos que despontam na nossa casa mental e aceitá-los ou rejeitá-los.

As palavras que vêm nos são inspiradas, e, se são boas colaboram com a nossa grandeza, com o nosso crescimento espiritual. Vejamos o que diz Paulo a Timóteo, na sua segunda carta àquele companheiro: Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com a fé e com o amor que há em Cristo Jesus. Devemos observar se são sãs as palavras que ouvimos; se forem, elas estão ligadas em Jesus, por serem da ordem do amor universal. É o que devemos fazer com os nossos irmãos em caminho, não perdermos tempo, mas trabalhar com as palavras elevadas para despertar elevação nos que ouvem, como sendo um trabalho de luz, na iluminação das criaturas que se encontram em dificuldades de se desembaraçar dos liames inferiores das trevas e das ilusões.

Devemos pensar com ordem, falar com harmonia e escrever na justa posição dos sábios, para que possamos ajudar melhor e servir com mais eficiência. O estudante das verdades espirituais deve observar seus próprios pensamentos. Em muitos casos, precisa verificar se pensa automaticamente, sem levar as idéias ao crivo da razão, pois nesse automatismo pode o homem sofrer duras conseqüências das suas idéias indesejadas. Deve compreender que tudo na vida deve ser vigiado, para que não cresçam em nós as tentações. Pensemos bem no que vamos falar a alguém. As palavras, são de luz e podem levantar caídos, fazer andar os paráliticos e aumentar a esperança nos sofredores de toda ordem.

Deves saber que os caídos mais difíceis de levantar são aqueles que se consideram inúteis à sociedade; os mais arruinados pela paralisia são os que esmorecem no trabalho do bem, e os maiores sofredores são os que ignoram as leis de Deus. Vê bem o quanto podes fazer por eles, por esses companheiros que se encontram na retaguarda, pedindo ajuda e consolo. Quando começares a perceber maus pensamentos em tua cabeça, não deves orar para



expulsar os que estão emitindo as idéias malélicas; ora por eles e passa, daquela hora em diante, a desejar e a fazer o bem a eles. Desta forma, estás cooperando para as mudanças de idéias dos que pensam desordenadamente. Em muitos casos, inimigos invisíveis passam a ser companheiros de jornada, no grande amor que transforma e que eleva.

O melhor meio de ajudar a quem não sabe pensar é dar-lhe o exemplo das qualidades nobres, pela vivência dia-a-dia.



06 - OBJETIVO DOS ESPÍRITOS IMPERFEITOS

0465/LE

Os Espíritos inferiores nos induzem ao mal por ignorância. Se eles conhecessem a verdade, iriam ajudar cada vez mais aos seres encarnados. Percebendo a lei da justiça, buscariam cumpri-la pelos canais do amor. Se é semeando que colhemos o que plantamos, certamente que o Espírito consciente desta verdade não iria semear coisas inferiores.

Estando esses Espíritos sofrendo, desejam que todos sofram como eles, por não saberem que Deus é amor, é justiça, é bondade. O tempo vai lhes mostrar os caminhos da perfeição, a esperança da vida feliz. A dor é processo para despertá-los, é caminho de todas as almas.

Aos sofredores, dizemos que esperem com paciência, que lutem sem violência para conquistar a harmonia espiritual. Uma mente em paz são valores acumulados no coração. O bem somente penetra em nosso íntimo quando acha sintonia em nossos corações. A modulação das idéias nobres atrai suas iguais e elas passam a atuar juntamente com as suas equivalentes.

Deus sempre abençoa quem está se esforçando para melhorar, despertando para as verdades eternas. Se tu sofres, procura copiar a vida de Jesus em todos os seus aspectos. Esse caminho por vezes se nos apresenta cheio de espinhos, mas depois virão as flores, das sementes que plantaste com amor. Examina teus pensamentos todas as horas, e não deixes de cuidar das tuas palavras a todo o momento, pois pensamentos e palavras são sementes que todos os dias semeias no terreno alheio, sendo tu responsável pelo que plantaste.

Os Espíritos inferiores sugerem maus pensamentos por inveja, que, igualmente, é uma doença gerada pela ignorância. Eles não suportam que haja seres felizes em seus caminhos, e quando procuram destruir a paz dos outros, já é início do seu despertar espiritual para o amor, porque quem planta o mal recebe-o de volta por lei da justiça, e é neste transe que o malfeitor descobre que não deve fazer o mal, passando a se interessar pelo bem, para receber o amor em devolução dos seus esforços.

Muitos dos Espíritos infelizes sentem que se encontram afastados de Deus, e não encontrando equações para esse problema, sugerem aos outros os mesmos caminhos que percorrem, a fim de encontrar mais companhias para as suas lamentações. Porém, mais tarde eles compreendem que ninguém se encontra distante de Deus. Ele, a Grande Luz, se acha dentro de cada ser, esperando que a alma descubra Sua presença e passe a alimentar a esperança de encontrá-Lo face a face no seu próprio mundo íntimo.

Jesus, quando disse: Eu sou o caminho, mostrava para todos os Espíritos que deveremos passar por Ele para encontrarmos o Senhor no centro da consciência, como em toda parte por onde andarmos. Deus está presente em tudo, com os braços abertos a todas as coisas e a todas as criaturas. A Doutrina Espírita ajudar-nos-á a descobrir essa verdade e a vida em Cristo, para o bem de todos nós.



Se damos a esses irmãos o nome de Espíritos imperfeitos, é porque a linguagem humana é ainda restrita. Não existe imperfeição em nada que Deus criou. Os Espíritos nesta escala tem em estado latente as suas qualidades espirituais. Tudo que as mãos de Deus tocaram tem o sinal da perfeição. É indispensável que compreendamos a lei de amor que vibra no centro de todas as coisas e de todos os seres.



07 - PORQUE DEUS PERMITE

0466/LE

Deus permite que os Espíritos ignorantes influenciem os encarnados para provar sua constância no bem. O Senhor não criou tudo de uma vez; Ele dá seqüência à Sua criação e está constantemente criando, enquanto nós outros não sabemos o modo pelo qual Ele cria.

Como lei natural estabelecida por Ele, existe uma infinita escala de elevação das almas, umas se interligando às outras. As experiências são intercambiáveis. Os próprios Espíritos superiores carecem dos ignorantes, e esses muito mais dos elevados. Como ficaria o trabalho se não existissem os que ficam na retaguarda? Se ninguém precisasse de ninguém, o que fazer? Deus é a sabedoria plena, e é por isso que a criação obedece a uma seqüência interminável, para que todos tenham trabalho a fazer.

No mundo físico, notamos essa oportunidade de labor com grande extensão. Os homens têm necessidades todos os dias de se alimentarem, de se vestirem, de se educarem e instruírem, e assim, sucessivamente, para que possam ter o que fazer todos os dias. O trabalho é vida; ele equilibra os pensamentos e dá ordem aos sentimentos.

Os Espíritos ignorantes procuram os encarnados por necessidades de operar. Como eles ainda não sabem o valor do bem, fazem o mal, com muito maior razão. Não compreendem outra coisa, mas o tempo ensinar-lhes-á o que existe de bom, e nunca mais se esquecerão, porque o bem é força do amor que se divide ao infinito, para que possa transformar tudo na harmonia universal.

Deus permite que os Espíritos atrasados persigam os encarnados e por vezes se apossam de suas faculdades com o fim de os instruir, bem como de melhorar esses Espíritos com a presença de quem já aprendeu as lições do perdão e do amor. Esse encontro dos Espíritos do mal com os propensos ao bem é para despertar nos que são influenciados mais amor no coração e mais paz para o seu caminho.

Quando percebe que alguns pensamentos estão sendo sugeridos na sua cabeça deve o encarnado procurar amar a quem o está induzindo para o mal. Ele é ignorante e precisa de quem o instrua pelo exemplo e pela oração. Os Espíritos que ignoram a verdade estão sendo instrumento para levá-lo ao discernimento, onde poderá fortalecer cada vez mais seus sentimentos de amor e de caridade.

Não percamos as oportunidades, pois elas passam e podem não voltar. Estudemos os infortúnios, estudemos os problemas que venham ao nosso encontro, porque é deles que tiramos as lições mais profundas sobre nossa paz de consciência. Deus permite tudo isso, por ser esse o caminho para todas as almas. É escola de luz para todos os Espíritos. Ninguém aprende sem esforço, ninguém sobe sem sacrifício. Todos os Espíritos de luz, todos os Espíritos puros passaram pelos mesmos caminhos de ascensão. Se não dermos o sinal de boa vontade para crescer, ficaremos estacionados por tempo indeterminado, até acordarmos os valores espirituais que existem em nosso coração.



O Espírito se encontra ligado, por leis, a vários corpos. e no processo de elevação, de despertar, ele usa esses corpos como instrumentos para o seu amadurecimento. Vejamos o primeiro, o corpo de carne: ele passa por variadas provas, por sofrimentos incontáveis, em conexão com as outras vestes, para que o Espírito acorde para as verdades espirituais. São processos garantidos pelas leis universais. Nada se acaba, tudo se transforma para melhor, essa é a lei do amor.



O homem pode defender-se das sugestões dos Espíritos de má índole, quando não mais sintonizar com o mal; por isso deve buscar no Evangelho a luz do caminho, para que o coração possa fortalecê-lo em todos os rumos da inteligência e do amor. Entretanto, não há condições de, na sua carreira de despertar, não passar pelas sugestões dos Espíritos ignorantes nem eximir-se de se tomar um deles, porquanto isso é processo de evolução de todas as criaturas de Deus. Todos foram feitos iguais, e iguais em tudo. Não existe purificação de um dia para outro; a iluminação da alma obedece à feira do tempo.

Entretanto, quando chega a maturidade do Espírito, ele tem condições de se isolar das más influências, sem maldizer nem ferir aos que o ofendem, por ter sido um deles no passado. A Doutrina dos Espíritos nos ensina que todas as más influências provêm da ignorância. Se nascemos simples e ignorantes, como ganhar a sabedoria às pressas se a natureza não dá saltos? A evolução, a que comumente chamamos despertar, obedece a uma seqüência de tempo, cuja força consegue fazer acordar valores íntimos que dominam todas as investidas externas e fazem crescer em nós a própria grandeza do universo.

Nós chamamos pelos nossos desejos os Espíritos correspondentes, que pensam e têm desejos idênticos aos nossos. Este pode ser traduzido como o “Pedi e obtereis”. Quando passarmos a desejar o bem, certamente que a lei da justiça nos enviará Espíritos da mesma índole e das nossas qualidades morais. Não obstante, a misericórdia de Deus ordena que os benfeitores espirituais nos assistam para que possamos entender as leis e começar a vida na luz do amor.

A nossa defesa, nós temos que criar e, para tanto, os grandes Espíritos que vieram à Terra nos ensinar a verdadeira fraternidade nos legaram um somatório de meios e métodos enriquecidos na prática, no sentido de nos apoiarmos nesses bastões de luz, como segurança para os nossos caminhos de libertação. O índio certamente atrai companhias espirituais indígenas, mas, Espíritos Superiores supervisionam as tribos pessoalmente, transmitindo ordens aos que as dirigem para melhorar as condições das tabas.

Essa é, pois, a bênção do Senhor, através do progresso. O homem não deve ficar em um ponto evolutivo toda a vida. Nem as pedras, árvores e animais ficam, quanto mais os seres humanos! Essa lei dirige também os anjos. Somente Deus é o que é.

Quando chegar a tua hora, deves fazer todo o esforço possível para te eximires das más influências, e nesse caso os influenciadores passam a melhorar também, porque eles não escapam igualmente à ação do tempo e são obedientes ao progresso, por ser lei universal em todos os mundos. Se estás preparado, procura hoje mesmo a tua defesa, mas, nunca o amparo exterior, porque esse é transitório. Busca a defesa interna, que se processa pelas mudanças de comportamento, visto que tudo e todos são obedientes à harmonia. Sempre somos influenciados por aqueles com quem nos ligamos pelos prazeres que os nossos desejos

deixam irradiar. Os semelhantes atraem os semelhantes, eis a lei do universo. Primeiramente Deus, depois, somente tu defendes a ti mesmo.



09 - ESTRATÉGIAS DE ATAQUE

0468/LE

Os Espíritos inferiores, quando acham resistência no campo humano em que atacam, certamente que recuam, no entanto, não podes relaxar a vigilância, porque eles ficam na tocaia, esperando oportunidades para de novo investir com todas as suas forças, mormente quando se trata de Espíritos inimigos. Se já despertaste para a luz, debes conservá-la acesa sempre, e o melhor exercício para a sua defesa é a caridade. Ainda mais, debes prosseguir da maneira que Jesus ensinou, como anotado por Lucas, no capítulo vinte e três, versículo trinta e quatro:

“Contudo dizia ao Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.

Verdadeiramente, os Espíritos perseguidores não sabem o que fazem. Se tivessem noções das leis estabelecidas por Deus, não fariam e nem praticariam a maldade com os seus semelhantes. Se estás sendo vítima dos Espíritos ignorantes, perdoa sempre, esquece o mal e dá mãos ao bem em todas as suas manifestações, por que somente o bem pode criar ambiente para repelir o mal. Não queiras resistir ao mal, porque ele não merece a nossa atenção. Em lugar da resistência, da investida contra o mal, dedica-te ao bem o tempo que puderes, que esse bem será a tua melhor defesa.

No mundo dos homens, infelizmente, há muito ambiente para o intercâmbio com as sombras, e essas semeiam sempre a discórdia e a violência, o orgulho e o egoísmo. O leitor deve se preparar, esquecendo as sugestões que contrariam o amor, que está fora do Evangelho de Jesus, porque pensamentos entram e saem da sua mente permanentemente. Entrega-te à oração e à vigilância, para não caíres em tentações, porque a queda é fácil, mas, para levantar gasta-se mais tempo.

Os Espíritos malfazejos renunciam às tentativas do mal desde que persistamos no bem até o fim. Sê alegre na alegria do Cristo; sê bom na bondade de Jesus; sê caridoso na caridade com amor, para que possas libertar-te de todas as investidas do mal, ou do que se possa entender por mal. A vontade é uma força indispensável para fazer recuar os Espíritos inimigos, mas, aliando-te a ela debes mudar de comportamento. Se eles te atacam, é por terem alguma sintonia com o teu modo de pensar e sentir a Vida. Os corvos se ajuntam onde o mau cheiro se espalha.

O homem que começa a despertar para sua libertação, trava uma luta, e por vezes ela demora, porque a batalha se encontra dentro de cada um. Deves resistir a todas as sugestões contrárias ao bem e prosseguir nas linhas do amor, que logo vencerás, e a liberdade aparecerá nos teus caminhos te mostrando o céu no imo d'alma. O bem e o mal travam uma guerra e, às vezes, parece que o mal é vencedor, porém, o engano logo desaparece, porque somente o bem ficará de pé, para receber a glória das bênçãos de Jesus. Não desanimes nas estradas que estás percorrendo; elas são cheias de investidas indesejadas para te testarem as forças e te colocarem no lugar que já adquiriste por direito dos esforços próprios. O trabalhador é digno



do seu salário. Compete a cada um de nós trabalhar com Jesus Cristo, que o salário não faltará para a nossa glória.



10 - NEUTRALIZAR

0469/LE

O modo pelo qual podemos neutralizar a influência dos Espíritos ignorantes é, certamente, fazendo o bem. O bem é força poderosa contra o mal, é o antídoto da influência do mal.

O Espírito, em certa fase na sua vida, fica propenso às más radiações, por encontrar dentro de si paixões inferiores acesas, e como o semelhante atrai os semelhantes, Espíritos equivocados dele se aproximam. Mesmo que o sugestionado esteja se esforçando para se desligar das inferioridades, ele ainda é afetado pelos resquícios que tem das paixões inferiores. A pureza espiritual é demorada para ser adquirida; podemos gastar várias reencarnações a fim de conhecermos a verdade e ela nos tomar livres.

Devemos, também, confiar em Deus, Chave-Mestra para o isolamento dos Espíritos inimigos, no entanto, não podemos confiar em Deus envolvidos no mal. Somente o bem neutraliza o mal, somente o amor neutraliza o ódio, somente o perdão neutraliza a violência.

Se pretendemos ajudar os ignorantes, não nos afastemos deles. A vida ensina como nos aproximar dos que esqueceram o amor. Todas as soluções de todos os problemas se encontram dentro deles. Nós, quando começamos a fazer o bem e a pensar no amor, no perdão e na fraternidade, achamos que já estamos livres das sugestões do mal que os inimigos espirituais nos inspiram. Enganamo-nos, pois, só quando passamos a viver o bem ininterruptamente é que não deixamos lugar para os pensamentos inferiores entrarem em nossa casa mental. Se somente vivemos o bem por doze horas do dia, as outras doze estarão sujeitas ao mal, assim, pode-se avaliar o quanto poderemos estar sendo influenciados pelas sombras.

No entanto, foi-nos dada a razão, para que possamos discernir uma coisa da outra. Temos, ainda, os livros na santificação do amor, para que possamos sentir os meios de nos livrar do mal. Foram designados, também, companheiros espiritualizados para nos ajudarem nos momentos de fraqueza. Deus ajuda Seus filhos por todos os meios possíveis, com o fim de despertar as criaturas, desligando-as das correntes da ignorância.

Embora já tenhamos falado, tornamos a dizer que entre os pensamentos há certos intervalos, onde agem os Espíritos inferiores, com suas sugestões inconvenientes mas, se analisarmos os pensamentos, encontraremos os que vêm de fora. Se nós mesmos emitirmos pensamentos indignos, evitemos dar-lhes continuidade, para que não nos façam joguetes de ilusões. Criemos uma carapaça em tomo de nós mesmos com a prática das virtudes ensinadas por Jesus, de modo que nos resguardemos das investidas das trevas.

Acendamos a nossa luz, que ela queima a borrasca das idéias inadequadas ao bem. Não deixemos que o mal nos dirija. Se sentirmos dificuldades em viver no bem, em amar a todas as criaturas, em gostar da fraternidade, peçamos ajuda aos que nos são superiores, que as bênçãos de Deus não faltarão aos de boa vontade.



Ao deitar, o homem não deve esquecer a oração e ao se levantar, deve fazer o mesmo. Ela é força poderosa para ajudar na neutralização das investidas das sombras em nossos caminhos. Temos o conhecimento e devemos saber como convém aplicá-lo, porque a sabedoria pode nos ajudar muito a encontrar a paz, pela conquista do amor.

Se os pensamentos que surgirem em nossa mente nos sopram a discórdia, livremo-nos deles, porque, vindo de dentro ou de fora, nos impulsiona para o sofrimento. Procuremos Jesus em todas as situações de vida, que Ele é amor em Deus e pode nos socorrer, com a vida na amplitude da paz.



11 - INDUÇÃO AO MAL

0470/LE

O mal não procede de Deus. Os Espíritos que induzem o homem para as paixões inferiores o fazem por conta própria, pela liberdade que desfrutam. Os agentes do mal não são missionários. Missionários, somente o são os benfeitores espirituais, que em cada passo se empenham em fazer o bem, amando a todas as criaturas. Como acreditar em um Deus que é bom ou ruim? Lembremo-nos de que o apóstolo João disse que Deus é amor. Sendo Ele amor, não pode ser violência, não pode induzir os Espíritos a fazerem o mal.

Cabe o nome de missionário somente ao que faz a caridade em todos os seus aspectos da benevolência. As leis naturais nos mostram, outrossim, que não existe o mal; o que achamos que é mal é aquilo que nos faz sofrer. A ignorância transforma as forças do bem, e é nessa transformação que alcançamos o entendimento. O universo está sempre em plena harmonia divina. E se o Espírito e o corpo que usa são micro-universos, eles não podem viver bem sem estarem em plena conexão com a vida universal. Se Deus é amor, se Deus é harmonia, prossegue Ele concitando a todas as criaturas a conquistarem essa harmonia igualmente.

Os Espíritos foram criados simples e ignorantes, todos o sabemos, e é o que nos informa “O Livro dos Espíritos”; contudo, dentro dessa simplicidade, a ignorância aparece por todos os dons perfeitos que estão em inatividade, e o tempo e a boa vontade de cada um deverão despertá-los para a glória da alma. Tu, que estás lendo, és um deus em miniatura, para sê-lo em grandeza, quando os teus valores despertarem como sendo as tuas faculdades em ação, desconhecendo tempo e espaço, mas ligado ao Grande Ser que comanda a tudo, o Deus único e soberano da criação.

Os maus Espíritos induzem o homem ao mal e os benfeitores espirituais o permitem para testar suas forças, e permitir-lhe conhecer o verdadeiro valor do bem que nunca passa. Aquele que planeja o mal, também entra em experiências, provando no próprio ser que o mal não compensa. Tudo que contraria a lei do amor nos faz sofrer.

Se os Espíritos de certa faixa evolutiva são dados às coisas desagradáveis e Deus o permite, é porque tal fato reserva, na sua profundidade, alguma mensagem. O que não tem alguma utilidade não existe. Se Deus, que é sempre amor, o permite, é porque tem algo de amor no que chamamos e achamos que é o mal. Passamos por certa fase em que muitas coisas são ainda incompreensíveis para a humanidade. Os próprios livros mais chegados à verdade, não têm a verdade total; somente um ser a tem na sua plenitude: Deus.

Jesus nos mandou amar aos que nos caluniam e nos perseguem, quem nos ofende e maltrata, e ainda orar por eles, porque é nesse teste que o ignorante nos ajuda a compreender a bondade e a misericórdia do Criador. Porém, quando o mal chegar às tuas portas, compete a ti procurar, por meios certos, livrar-te dele, pelos recursos que a lei te oferece.

Muitos companheiros intentam conhecer a Deus na Sua profundidade e acabam se desviando dos próprios caminhos que conduzem a Ele, porque, se não conhecemos nem o nosso corpo



físico, quando nele estamos, e quanto aos outros corpos que vestimos? Se não conhecemos a Jesus, como conhecer Deus? Toda escada, haveremos de subi-la de degrau a degrau.



12 - SENSAÇÕES EXPLICÁVEIS

0471/LE

Quando, de repente, sentimos uma satisfação por viver, quando assoma em nós um prazer por tudo, que não sabemos de onde parte, isso é uma inspiração dos benfeitores espirituais, a nos induzir para a vida, nos ajudando, desta forma, a vencer os percalços dos caminhos.

Até o materialista sente, vez por outra, esse estado de alma, de saudades ou de contentamento, e ele desconfia cada vez que sente que aquilo não é dele, mas o orgulho abafa seus sentimentos, que lhe segredam a verdade. Mas, os próprios inspiradores esperam pelo tempo sem violência, sabendo que todos são filhos de Deus, e que todos, sem exceção, haverão de reconhecer o Pai hoje ou amanhã.

A alegria interna também pode proceder de sonhos e que, por qualquer motivo que te faça lembrá-los, palpita o contentamento do qual gozas por instantes, pelas lembranças e saudades do que ocorreu. Vivemos cercados de Espíritos bons e maus, encarnados e desencarnados. Eles são as testemunhas dos nossos atos, são nossos companheiros indispensáveis a nossa evolução espiritual. É neste sentido que a Doutrina Espírita diz que todos somos médiuns, encarnados e fora da carne, e trazemos pelas mãos de Deus os poderes de comunicações, como bênção do Criador em nosso favor.

Essas lembranças, agradáveis e desagradáveis, são efeito das comunicações nossas com os Espíritos, e se entramos na faixa do mal, temos mais comunicações com Espíritos ignorantes; se nos melhoramos intimamente, a lei nos traz Espíritos elevados para se comunicarem conosco, e daí provêm sentimentos de valor moral a nos garantir a paz e a fraternidade. Por último, temos uma fonte interna de todas as virtudes, de todas as alegrias puras, quando já nos libertamos das paixões inferiores.

Convém notar que os grandes santos e místicos falam dessa satisfação interna, que eles chamam de “Cristo interno”, ao qual o apóstolo Paulo assim citou: “O Cristo em mim é motivo de glória”. Ele surge da pureza de sentimentos, da transformação do homem velho em criatura nova, do condicionamento de todas as verdades no coração e na consciência. Leitor amigo, se estás lendo com atenção e queres participar das alegrias de que falamos, do prazer inconfundível que nos trazem ao Espírito, então não percas tempo e faz alguém feliz, mesmo que seja por minutos. Se queres alegria, faz alguém alegre; se desejas paz, não percas a oportunidade de incentivar a paz nos outros, porque receberás da vida, os frutos das sementes que plantas nos corações dos outros.

A escala evolutiva das criaturas mostrar-te-á que a felicidade completa é gradativa, mas permanente. Ela não pára de bater em nossas portas e, se porventura fecharmos as entradas, ela sabe como abri-las, mesmo que nos custe mais caro. Deus é amor, e esse amor nos invade o coração todos os dias, objetivando a nossa paz interna na consciência.

Quando experimentamos uma sensação diferente em nossos caminhos interiores, a razão vai nos dizer de onde vem. Se boa, alimentemo-la, para que cresça essa vida em nós, nos dando



mais vida para compreender melhor as leis de Deus palpitando no nosso universo interior. A melhor das alegrias é aquela que se irradia na cidade do coração para o mundo dos nossos sentimentos.



13 - CIRCUNSTÂNCIAS

0472/LE

Os Espíritos que cercam os homens, que são inúmeros, sempre os influenciam, em constante troca de idéias, mais do que se pensa. Os de má índole aproveitam as oportunidades de invigilância e de falta de oração, para influenciarem do mesmo modo como pensam e agem, e quando não acham momento oportuno, eles criam situações para que o homem possa cair nas armadilhas dos seus desequilíbrios.

Isso sucede com todos os seres, sem exceção. Basta observarmos os pensamentos que surgem em nossa mente todos os dias, para que constatemos a aproximação dessas entidades que ignoram a verdade. A Terra se encontra, de certa forma, em uma faixa de inferioridade, e é por causa deste ambiente propício às paixões inferiores que os que se encontram nela são influenciados pelas más tendências.

Não pensemos que somente os encarnados são influenciados pelas más idéias, mesmo nos planos espirituais, os pensamentos soltos se aproximam de nós e, por vezes, se apoderam da nossa vontade para que aquilo se materialize. É, necessário muita vigilância na arte de filtrar o que chega a nós, para o proveito do nosso mundo interior.

Às vezes falamos somente coisas acertadas, mas vivemos algumas vezes nos desacertos. Para ficarmos livres dessas insinuações de desarmonia, é necessário pureza de coração, que forma, assim, um campo de força capaz de queimar os pensamentos intrusos que se aproximam de nós.

Quando na carne, a abertura para os pensamentos indesejados é maior, notando-se em toda parte criaturas de grande nobreza de caráter, vez por outra sendo envolvidas com idéias completamente fora do seu ambiente de viver e, por vezes, apegando-se a elas de maneira inacreditável. Eis porque Jesus é dotado de grande tolerância no campo da educação humana, e o perdão é praticado sem constrangimento pelas grandes almas, por conhecerem o ambiente da Terra. A influência é poderosa em todas as circunstâncias observadas. Os encarnados são cheios de fraquezas, e é nessas horas que os Espíritos inimigos se aproximam deles para manifestar suas paixões inferiores.

Sendo a vida uma luta, Deus permite que lutemos mediante todas as controvérsias, para experimentar a nossa resistência diante das nossas próprias inferioridades. E por isso devemos dar graças a Deus pela presença da Doutrina Espírita na Terra, pois ela vem com a mesma presença de Jesus, nos ajudar a todos a nos livrarmos das influências do mal, nos preparando contra essas investidas, nos mostrando que não devemos fugir dos problemas, mas vencê-los com as armas que o Evangelho coloca em nossas mãos.

Os Espíritos que gastam seu tempo em fazer o mal estão, no fundo, procurando o bem, que hoje ou amanhã encontrarão, porque todos somos feitos para e pelo amor. As forças mais perigosas, assim como as mais iluminadas, se encontram no absconso da vida, dependendo da seleção que os nossos dons possam nos ajudar a escolher.



Quando os pensamentos inferiores se apossarem da tua cabeça, ora pelos que te insinuam essas idéias; ajuda-os a compreender e aceitar outros caminhos, que ser-te-ão dadas novas forças para que possas ensinar e instruir. É bom que sejas forte em todas as lutas que, salientem o bem, porque somente ele ficará para sempre nos corações.

Em todos os momentos em que a fraqueza aparecer em teu caminho, aparecerão com ela Espíritos de más condições espirituais para te levarem ao mal. Analisa teus pensamentos todas as horas e alinha tuas idéias a todo momento, para não perderes a direção que o amor procura te indicar.



14 - POSSESSÃO

0473/LE

Quando julgamos que uma pessoa se encontra possuída é devido a uma junção das almas em torno do corpo físico, pela força do mau entendimento das leis espirituais, que regem e sustentam a própria vida. Entende-se a extensão da ignorância do desencarnado, que pretende - e muitas vezes o consegue - subjugar o encarnado aos seus caprichos, pela sua presença irradiando ódio, pretendendo, na maioria dos casos, fazer justiça.

Foi para resolver este e outros problemas que o Mestre deu grande ênfase ao perdão e estimulou o esquecimento das faltas, procurando abrir caminho para o amor, dentro da mais pura fraternidade. O conceito de amor com o Cristo cresce na vertical para Deus, desfaz todas as barreiras que a violência edificou, faz desaparecer o orgulho e o egoísmo.

A Doutrina dos Espíritos surgiu por misericórdia de Deus, pelos canais de Nosso Senhor Jesus Cristo, objetivando levar o homem a entender o Evangelho na sua pureza primitiva, facilitando a sua vivência pelos homens que desejam conhecer a verdade e ser por ela libertados.

A possessão é trabalho de muito tempo que os Espíritos das trevas armam contra quem se encontra nas suas faixas de paixões inferiores. Para se livrar desse turvamento mental, de quase inconsciência, o homem deve trabalhar na pureza de seus sentimentos, para clarear as suas idéias, e modificar a sua vida, copiando, diariamente, a vida de Jesus. Ele é nosso roteiro, é a nossa vida, é a nossa verdade. Se não passarmos pelos Seus conceitos de vida, se não respirarmos seu clima de amor, se não passarmos a amar, dificilmente encontraremos o reino de Deus dentro de nós.

A possessão se dá quando os Espíritos malfazejos se identificam com outros, sejam encarnados ou desencarnados, na altura de suas vivências, criando uma verdadeira calamidade no nosso mundo interno. Por isso, embora seja muito válido “doutrinar” certas entidades pela palavra e pelos exemplos, somente nos livraremos de certas companhias espirituais, consideradas por nós indesejadas, se mudarmos o nosso modo de pensar e de viver. Se se retirar um Espírito da companhia de alguém, e esse alguém continuar nos seus trajetos incompatíveis ao amor, a entidade pode voltar, trazendo consigo outros Espíritos do mesmo naipe espiritual, piorando a situação do encarnado. Somente se livra de entidades malfeitoras o homem que sai de suas faixas, pois a lei nos diz com propriedade que os semelhantes atraem os semelhantes.

A possessão não acontece “de um dia para o outro”; quando se faz notar, já faz tempo que os Espíritos alimentam as mesmas idéias. Notamos, diariamente, milhares de criaturas em perfeita simbiose de trevas com trevas, numa troca permanente de magnetismo inferior, daí surgindo, muitas vezes, variadas enfermidades tanto no corpo físico quanto nos corpos espirituais que vibram com mais intensidade.

Os nossos pensamentos buscam os seus iguais onde quer que seja, enviados pela nossa vontade; é o “Batei e abrir-se-vos-á”, é o “Buscai e achareis”. Certamente que já nascemos no



mundo dos encarnados com certas deficiências psicossomáticas, como é o caso do sistema nervoso, que nos dias atuais, se mostra, em quase todas as pessoas, susceptível às alterações; e é por ele que geralmente os Espíritos inimigos se aproximam, dada a sua sensibilidade, passando a perturbar o encarnado.

O Evangelho Segundo o Espiritismo nos dá o ponto de equilíbrio espiritual, através de límpida mensagem do apóstolo Paulo - “Fora da caridade não há salvação”. É preciso, entretanto, que se entenda o que é caridade, para consigo e para com o próximo. Devemos cuidar mais de nós mesmos, sem deixar esses cuidados se cristalizarem em egoísmo ou exaltação da nossa própria personalidade.

Os possessos são egoístas, por lei universal, que dá a cada um o que procura. E nós procuramos a possessão pelos pensamentos, pelas idéias, pelas palavras e certamente, pela vida que levamos. Se mudarmos por dentro, a vida, por fora, copiará os nossos impulsos íntimos. O céu e o inferno estão dentro do nosso coração. Acharemos o que procuramos, é a afirmativa de Jesus. Despertemos para o amor, que esse amor passará a morar em nós, para a nossa felicidade.



15 - DEPENDÊNCIA

0474/LE

A palavra possesso é apenas força de expressão, de sorte a entendermos uma profunda simbiose de dois Espíritos que se afinizam. Os dois têm muito em comum, igualdade de sentimentos nos seus roteiros percorridos e a percorrer.

Existem as sessões de desobsessão nas casas espíritas, muito válidas; no entanto, é preciso que se entenda que o primeiro a ser educado é o encarnado. Ele haverá de promover para seu bem-estar, mudanças nos seus sentimentos mais profundos. Existem os pensamentos secretos que alimentamos e que temos prazer de sentir, e são eles que criam uma linha de comunicação com os Espíritos das trevas, a nos induzirem para a possessão.

A possessão é capaz de tirar devagarinho a nossa consciência, cedendo lugar a uma consciência estranha a dominar nossa vida. Em muitos casos, ficamos dependentes de maneira profunda da companhia de entidades espirituais.

Muitos dizem que os verdadeiramente possessos ficam completamente inconscientes, mas, não é assim. Ninguém, por lei espiritual, rouba a consciência do outro. Nas profundezas dos pensamentos está a liberdade de pensar; no entanto, podemos encontrar a resistência dos que nos dominam pela compatibilidade de idéias más, repetimos, nunca caímos em inconsciência total. Quando, por vezes o encarnado parece estar em inconsciência, como vulgarmente se fala, o Espírito se encontra ativo; no entanto, a alma se encontra sem condições de se expressar, por deformidade ou desequilíbrio do aparelho carnal.

Em se falando de dependência, encontramos pessoas encarnadas, uma dependente da outra, em muitas circunstâncias e, às vezes, se demoram neste processo, uma esperando da outra, para se completar e viver. É falta de personalidade, é falta de equilíbrio emocional. Cada consciência é um mundo diferente, que deve ter sua independência espiritual. É neste sentido que Jesus diz: - “Conhecereis a verdade e ela vos tornará livres”. Precisamos conhecer a verdade ou, pelo menos, nos esforçarmos para tal, para que a liberdade possa chegar, mesmo devagarinho, para a nossa felicidade. Bem sabemos que os elementos nobres não se misturam, e essa nobreza espiritual haverá de ser conquistada pelas almas, para que elas não atraiam companhias inferiores.

Existem certas provações que nos parecem possessões, dado o corpo vir com certas deficiências, de modo que a fraqueza leva a criatura a ser dominada pelos Espíritos equivocados. Como já tem a alma muitos inimigos do passado, ela sofre a influência desses companheiros que ainda residem nas sombras.

Tu tens um corpo e deves cuidar dele. Faze dele teu conhecido, porque um corpo fortalecido com uma mente dotada de conhecimentos espirituais, terá a facilidade de resistência, bem maior, para que possas te libertar dessas companhias indesejadas. Lança mão da fraternidade, aquela que não desconhece o amor, no sentido da caridade circular em teu coração. Não julgues a ninguém, não calunies teus companheiros e nem ofendas aos teus semelhantes. O



tempo é curto para consertarmos a nós mesmos, e se empregarmos esse tempo para vigiar a vida alheia, ficaremos envolvidos no próprio mal dos outros e passaremos a sofrer as conseqüências de todos os males que ideamos. Foge de toda a dependência, a não ser a de Deus, que o Cristo nos ajudará nos processos de libertação do mal que se aproximar de nós.



16 - O PODER DA VONTADE

0475/LE

Para libertar-se da dominação de Espíritos inferiores é indispensável cortar a sintonia que temos com eles. Já dissemos muitas vezes que a obsessão, e mesmo a possessão, é processo de afinidade espiritual do obsediado com o obsessor.

O poder da vontade é válido, mas não é somente pela vontade que se pode ficar livre dos Espíritos perseguidores; a razão nos fala que devemos nos livrar desse tipo de companhia mudando o modo de pensar e, certamente, de viver. Os corvos sobrevoam onde o cheiro os atrai; as moscas procuram ambiente que lhes convém; e assim, os homens buscam sempre o ambiente da sua natureza íntima e atraímos Espíritos da nossa mesma faixa de entendimento. Deves fortalecer o poder da vontade, que é o teu dever, porém, deves usar essa vontade forte para o aperfeiçoamento das qualidades espirituais que carregas no coração.

Existem vários tipos de Espíritos; os dominadores são os piores, pois eles emitem forças negativas para nos dominar, de acordo com as suas idéias de escravidão. Compete-nos reagir com as nossas forças igualmente, mas, também nos esforçando para sair da dependência, e isso se opera com a nessa renovação espiritual, modificando as nossas atitudes, a nossa vida.

Pureza mental não é fácil de conquistarmos, todavia, nunca é impossível. Depois que passarmos ao domínio de nós mesmos, nunca mais voltaremos atrás, porque a vida é crescente, buscando o infinito. A nossa alegria é que a felicidade existe e todos poderemos encontrá-la, ficando com ela eternamente, quando a vida se constituirá em um verdadeiro condicionamento de firmeza de princípios, que encontrará afinidade em nosso mundo interior, espraiando-se em toda a extensão infinita interna, acendendo luzes e edificando o amor nas linhas da fraternidade. Se te modificares e te integrares com a caridade, é certo que somente Espíritos da mesma índole aproximar-se-ão do teu coração.

A religião menos procurada no mundo terreno é a mais perfeita: a religião do amor. Ela pode tomar muitos nomes, mas é sempre a mesma, é o sol da Divindade saída dos lábios de Jesus. A Terra, antes de Cristo, conhecia o nome amor, mas, fazia dele um processo de interesse próprio. Depois do Mestre, esse amor tornou-se um brilhante, transmutando-se em todas as virtudes do bem, capaz de levar as criaturas para a verdadeira paz íntima. O amor é a maior expressão de Deus por onde ele vibre.

Desenvolve o poder da vontade, mas saibas usar esse poder da tua mente, colocando os teus sentimentos a serviço da dama mais iluminada da Terra: a caridade, com as suas divisões benfeitoras e fiéis à fraternidade. Tudo que fizeres, faze-o com amor. Ele sempre dá um toque de luz nos impulsos da vida, libertando-te de todas as injúrias que venhas a encontrar nos caminhos do despertar espiritual.

Para nos livrarmos das más companhias, necessário se faz criemos ambiente para que os bons companheiros possam encontrar em nós afinidades onde vibram seus corações. Meditemos em Jesus, de modo que a Sua presença em nós faça renovar nossos sentimentos,



nos indicando o que devemos fazer da vida. A possessão não nos domina completamente; e ficando um resto de luz nas idéias, podemos fazer dela um caminho para o arrependimento.

Busquemos o Evangelho, para que ele possa nos induzir à renovação da vida no coração da própria vida. Jesus nunca fica longe dos Seus tutelados. Ele está estendendo Suas mãos, permanentemente, em procura das nossas. Aceitemos o Seu chamado.



17 - AÇÃO DO HOMEM DE BEM

0476/LE

O homem de bem a que aqui nos referimos é aquele que já se encontra moralizado, pelo domínio do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Essa criatura tem força sobre os Espíritos ignorantes e basta a sua presença para eles se afastarem. O ambiente puro os constrange, impacienta, e eles o abandonam, quando este se encontra carregado de fluidos elevados.

Quando uma alma vai conversar com um Espírito que esteja influenciando alguma pessoa, e essa alma não reúne condições morais para tal empreendimento, ele não a respeita, e passam a discutir e até mesmo a trocar impropérios. A força moral é tudo no aprendizado, bem como para afastar as más entidades que perturbam o ambiente familiar e as pessoas.

Mas, para ficar livre de entidades malfazejas definitivamente, o homem deve se moralizar, empenhar-se para reformular idéias, consertar pensamentos e mudar de vida. Mudando interiormente a lei se encarrega das mudanças externas. A obsessão, que chega por descuido à possessão, pode entrar sem que a criatura o perceba de modo mais claro. A sutileza é muito grande e é preciso muita sensibilidade do encarnado, para percebê-la, porque entre nossos pensamentos existem intervalos, pequenos que sejam, mas, que permitem a intromissão dos pensamentos estranhos.

Pode ser pelas idéias estranhas que os nossos pensamentos sejam mudados; assim, não devemos aceitar os enxertos fascinadores carregados de paixões inferiores. O raciocínio, neste caso, deve ser puro, para a devida seleção de valores.

O que ocorre no mundo dos encarnados pode se passar no mundo dos Espíritos. Estes, quando inferiores, subjagam Espíritos ignorantes, assim como Espíritos iluminados ajudam os sofredores pelos mesmos processos. É a mediunidade agindo em toda parte, precisando ser moralizada, educada nos planos de Jesus. No caso do orientador sem a devida moral evangélica, quando passa a falar com Espíritos, no sentido de afastá-los de determinadas pessoas que estes perseguem, os Espíritos inferiores não o respeitam, nem atendem à sua argumentação e, por vezes os benfeitores não atendem a seus chamados, por não estarem devidamente seguros no que falam, por não viverem o que ensinam. Neste caso, a moral elevada é força da alma para a paz onde quer que seja.

O homem de bem é uma luz onde estiver, transmitindo paz para onde entender e mostrando para os que o cercam o amor a se irradiar do seu sensível coração. Todas as organizações espíritas haverão de mostrar, primeiramente, pelo exemplo dos seus dirigentes, o que é vida reta, e os que ouvem os conselhos se interessarão pela prática dos ensinamentos do Cristo. Desta forma, os Espíritos inferiores que desejam melhorar, assimilam os conceitos valiosos de Jesus, e os que não se interessam se retiram, procurando outro ambiente que lhes sirva de campo para as suas inferioridades morais.



A vida é sintonia; somente colhemos o que plantamos, em pensamentos, palavras e atos. Orar e vigiar, novamente entra em pauta, porque a fascinação pode dominar com muita facilidade as pessoas. Pode o encarnado sugerir pensamentos inferiores e estes serem absorvidos como sendo seus, e essa sugestão pode ser diária, até chegar mesmo à possessão.

A Doutrina dos Espíritos é campo de informações seguras de como livrar-se das más influências de Espíritos enganadores. Compete a nós outros um trabalho de seleção daquilo que vem à nossa mente. A Terra já é ambiente propenso à inferioridade e sofreremos influência ainda maior quando atraímos para junto de nós, Espíritos voltados para o mal.

Jesus é a segurança. Abre os braços em busca do Mestre, que Ele já abriu o coração para toda a humanidade.



18 - EXORCISMO

0477/LE

O exorcismo é uma fórmula usada pelo catolicismo de afastar Espíritos maus das pessoas que se encontram sofrendo sua influência. Em poucos casos esse método dá certo. Não são as palavras que mostram força, nem gestos pré-estudados que fazem desligar os Espíritos malfeitores dos que eles acompanham.

Muitos dos Espíritos ligados às pessoas riem das ilusões dos homens que se dedicam ao exorcismo, e continuam nas suas brincadeiras de mau gosto, perturbando lares e desorientando pessoas. No entanto, existem padres que praticam o exorcismo e os perturbados são aliviados, pelo afastamento dos Espíritos inferiores. Isto se dá quando o sacerdote tem conduta reta. É a força da moral que vale, e não o jogo de palavras vazias que o vento leva.

O exorcista precisa ter fé envolvida no amor, e que suas mãos sejam sempre instrumento da caridade. Ainda mais, o que está sendo exorcizado precisa modificar seus sentimentos, limpar a sua casa mental, porque se não se moralizar, podem os Espíritos que foram retirados voltar de novo, e ainda trazerem outros da mesma natureza em sua companhia; aí, o segundo estágio tomar-se-á pior do que o primeiro. Como nada se perde, o exorcismo é um começo rudimentar na escala do aperfeiçoamento da alma, no que se refere aos métodos de conversar com as entidades malfeitoras e educá-las, tanto quanto aos que sofrem com as suas companhias. As religiões e filosofias rudimentares haverão de acompanhar o progresso, esta é a lei. Quem se esquece do progredir, vai ficando para trás e sofre as conseqüências desse retardamento.]

A nossa paz é nossa conquista, e somente nós construímos nossa felicidade. As coisas exteriores representam misericórdia, ajuda até o ponto de compreendermos a necessidade de aprimoramento espiritual. As fórmulas do exorcismo não têm nenhuma eficácia sobre os Espíritos malévolos e podem até revoltá-los. O que tem valor é, pois, a conduta da pessoa que opera o exorcismo, é o seu magnetismo puro que irradia da pureza dos sentimentos. Assim, pode-se notar que mesmo em centros espíritas os meios empregados para afastar certas entidades falham. Tudo se baseia no mesmo princípio do amor para os bons resultados.

Jesus estabeleceu no Seu Evangelho ensinamentos valiosos, de modo a educar todas as criaturas, a mostrar o quanto valem os pensamentos disciplinados e as emoções equilibradas para a nossa libertação espiritual, O homem inteligente em Cristo está sempre policiando contra as sugestões dos Espíritos ignorantes e viciados, por notar a sua influência e proceder ao contrário. Ele não esquece a oração e a vigilância, conhece o valor da benevolência e faz todos os esforços para harmonizar a sua mente, com a mente divina.

A sintonia é tudo; quando nos reunimos com alguém, ou gostamos desse alguém, é porque temos alguma coisa em comum com essa pessoa. Basta analisar a nossa vida, porque as vidas que nos cercam são nossas iguais, no contexto dos sentimentos.



Se queres ajudar aos que sofrem, amplia teus conhecimentos acerca da saúde, e oferta tua cota de alegria, de amor e de paz aos que caminham contigo. Se queres fala a alguém do Evangelho renovador, fala dele mas não te esqueças do exemplo, força maior impulsionada pelo coração.

A vida está constantemente escrevendo para todos nós as páginas de luz que têm o poder de nos tirar da trevas.



Existem pessoas que têm bons sentimentos, estudiosos do espiritualismo, que só exercitam o verbo para falar coisas construtivas e, no entanto, são sempre obsediadas por entidades malfeitoras. Isto acontece por causa do seu passado. As suas raízes ainda se encontram ligadas às trevas profundas, e a cobrança vem na direção do devedor. Todavia, para essas pessoas é mais fácil o afastamento desses Espíritos, pois podem cansá-los, fazendo o contrário das suas sugestões.

Os Espíritos acompanham os encarnados mais do que se pensa. Notamos constantemente uma simbiose coletiva, em troca de magnetismo inferior entre os dois planos, daí resultando calamidades sem conta. O Espiritismo com Jesus veio revelar essa verdade para nos dar orientação precisa, de modo a nos livrar do mal, ingressando no bem com amor.

A Terra está prestes a subir mais um degrau na escala dos mundos venturosos e, quando isso acontecer, os Espíritos malfeitores que não desejarem modificar suas atitudes, que não moralizarem suas vidas, serão convidados a se retirar da casa terrena, por falta de liquidação de seus débitos. São maus inquilinos. Esse fim de século é de arroxo, onde muitos se perdem, perdendo as oportunidades, mas muitos ganham, aproveitando os chamados para acenderem a luz no coração.

Queiramos ou não, a luz nos procura, tal é a lei, a lei do avanço para a perfeição espiritual. Mesmo que os Espíritos do mal te persigam, não esmoreças; procura firmar a tua conduta na conduta do Cristo. Nela, encontrarás força para os testemunhos que haverás de dar. Mesmo que a dor te faça companhia por muito tempo, não te entregues ao desânimo, pois todo desequilíbrio é passageiro. Somente quem tem o selo da eternidade é o amor, nas suas várias feições de luz.

Deves cansar a paciência dos que te perturbam, e se eles forem persistentes, faze o mesmo, vivendo os ensinamentos de Jesus. Se caíres algum dia, levanta-te com o Mestre e prossegue no bem até o fim. Faze da tua coragem uma força cristã, uma arma do bem para combater no bom combate, como nos diz o Evangelho de Jesus. Quando os agressores sentirem que estão perdendo tempo e forças, eles batem em retirada, levando consigo as radiações de perdão e de amor por eles que partiram do teu coração. A melhor “doutrinação” dessas entidades que ignoram o bem é o exemplo de serenidade e de perdão incondicional.

Não debes esmorecer nas lutas para conquistar a tua tranqüilidade de consciência, para livrar-te das más companhias, pois o próprio colégio apostolar foi vítima de Espíritos indesejáveis, querendo desviá-lo das rotas traçadas por Jesus, mas venceu pelo amor e pelo sacrifício de si mesmo. O próprio Judas teve um arrependimento profundo quando as moedas “queimaram” suas mãos, e deixando o desespero invadir a alma, tirou a própria vida, o que não debes nunca fazer. Arrepende sim, para melhorar, porque o arrependimento pode ser um marco para a reforma interna dos sentimentos. As pessoas sérias são as que recebem as bênçãos do

arrependimento, e quando aproveitam essa oportunidade, a luz se acende, mesmo nos dramas da dor.



20 - A ORAÇÃO

0479/LE

A prece é a força poderosa, não somente para desfazer as insinuações dos maus Espíritos, mas para todas as dificuldades da vida. Ela nos dá mais coragem e resistência nas lutas de cada dia. Convém que as criaturas aprendam a orar, e o façam todos os dias, criando assim um hábito elevado e cristão. Nem Jesus dispensou a oração, e de vez em quando subia ao monte para conversar com Deus. Ele deixou o exemplo e até uma forma de prece que usamos até os dias que correm.

Mas, não é com o simples balbuciar que afastamos os Espíritos malfeitores. É preciso que reformemos os sentimentos, que mudemos de idéias e de comportamento, para sairmos da sintonia dos ignorantes. As próprias pessoas encarnadas se ajuntam por afinidades de idéias, e logo que uma muda sua vida, a outra não encontra mais alegria com a sua companhia. Assim se processa com os desencarnados: a separação vem por força da lei.

Orar é um ato divino, porém, aquele que ora não pode nem deve esquecer o exercício no bem, o aperfeiçoamento espiritual decorrente do saber e do amor. As pessoas obsediadas não devem se limitar a pedir a Deus que as livre do mal, mas que saiam da faixa desse mal. Pedir é bom, mas mudar a direção da vida para o bem é melhor, é a parte que o doente está fazendo em seu próprio benefício.

A prece nos traz muita claridade espiritual, mas ela pode ser breve. Ela é a resposta da misericórdia de Deus, para nos dar força, de modo a vencer as dificuldades que surgirem em nossos caminhos. Em todas as religiões os profíctes encontram na oração uma segurança, e ela, verdadeiramente, é um bastão que nos ajuda a caminhar, desde quando os pés se esforcem para andar.

Se te sentes acompanhado por Espíritos brincalhões, se percebes que sugestões de Espíritos malfeitores chegam a tua cabeça, procura orar, mas examina se esse tipo de sugestão não está se coadunando com o teu modo de pensar e, se essa for a verdade, muda de pensamentos para que se desviem as insinuações das almas ignorantes e fiques livre das opressões malélicas.

A prece é um poderoso auxílio para afastar más idéias, no entanto, é necessário que junto a ela esteja a nossa boa vontade de servir, de ajudar, de melhorar e de amar do modo ensinado por Jesus. Cumprindo com o dever, todas as criaturas que já entendem o valor da oração e dão continuidade a esse estado d'alma, conservam essa luz que se acende com a prece, vivendo uma vida correta e cheia de amor a Deus e ao próximo.

Se Deus assiste aos que obram, não devemos ficar com as mãos atadas pela inércia; estendamo-las em direção aos que sofrem, aos que choram, aos apedrejados e encarcerados, aos nus e aos famintos, porque, desta forma, a oração torna-se força contínua em nós e em torno de nós, de maneira a destruir, em quem está integrado no bem, todo ambiente que atrai os maus Espíritos. É conhecendo a verdade que nos libertaremos de todo mal.



21 - A EXPULSÃO DOS DEMÔNIOS

0480/LE

Sendo os “demônios” nossos irmãos, por que expulsá-los, sem dar-lhes, em primeiro lugar, o nosso amor? Onde estaria a caridade que tanto aprendemos com Jesus? Os demônios são considerados, notadamente, os Espíritos ignorantes, da lei de amor. Eles precisam conhecer esse amor que os tornará bons, pela natureza da verdadeira bondade.

Expulsar para onde? Eles, quando se juntam a determinada pessoa, o fazem por lei de afinidade. Nesse caso, esta pessoa deveria acompanhá-los, para onde deseja que eles vão, se os expulsa. A Doutrina dos Espíritos nos ensina que devemos tratar o doente, seja qual for a enfermidade, pelas causas que a geraram, e não pelos seus efeitos. Se a causa da obsessão é a enfermidade moral da criatura, para expulsá-los basta curar primeiro a criatura, trabalhar nas mudanças dos pensamentos e das ações que têm o poder de gerar ambiente de atração de Espíritos do mesmo sentimento. Convém entender esta lei, para ficarmos livres daquilo que não desejamos.

A oração mais forte, pela qual logo seremos atendidos, é a prece da vida que levamos. Se pensamos de uma forma, esse pensamento é uma súplica, e é por ele que se aproximam de nós os nossos iguais. É lei de justiça. Para ficar livre de todas as espécies de “demônios”, basta harmonizar a mente com a mente de Jesus. Pode ser que no início não se alcance tanta harmonia quanto a do Cristo, mas o importante é começar, que é neste começo que o Senhor passa a ajudar, e se houver continuidade no esforço para melhorar, as mãos invisíveis trabalharão em nosso socorro com a mesma insistência que aplicamos em nosso caminho. Devemos cuidar de nós mesmos, em todas as oportunidades. Sem preparo, como ajudar aos outros?

A expulsão de demônios, mencionada no Evangelho, foi por demais generalizada, colocando todo desequilíbrio como sendo influência de Espíritos inferiores, e a Reforma pegou ao pé da letra muitos dos ensinamentos, sem compreender a essência espiritual. Vê bem o que Jesus sempre, ou quase sempre, dizia com o doente que Ele curava: -“Vai e não peques mais”, mostrando que toda enfermidade tinha princípio nas faltas cometidas. Ainda hoje está plenamente atualizada a palavra do Mestre, e principalmente as interpretações dadas pela Doutrina dos Espíritos.

Reformando-se a mente, o modo de pensar e de agir, educando-se as palavras, vai limpando o carma, porque ele é efeito das desarmonias da alma. É o que já falamos muitas vezes em diversas mensagens: melhorando por dentro, tudo por fora melhora. Quem deseja se certificar dessa verdade, pode experimentar o que dizemos. Toda semente que semeamos em terra boa, cresce e dá frutos, pelo mesmo valor que a intimidade dela carrega. Muitas religiões e filosofias combateram ferozmente a Doutrina dos Espíritos; hoje abrandaram depois que passaram a conhecer os fundamentos do Espiritismo com Jesus, porque o bem é imortal, é como o sol que não se apaga. Ele é alimento em forma de luz, para bons e maus, para justos e injustos, por ter nascido do amor.



Se queres chamar a enfermidade de demônio, que chames; se queres chamar os Espíritos de demônios que o faças; mas verdade é que essas coisas ou Espíritos se encontram ligadas aos homens, e mesmo aos Espíritos, por afinidade espiritual. Os desejos são atrações fortes, atraindo tudo que vibra na sua faixa. Se és alegre, a alegria vem ao teu encontro, da maneira que pensas que ela é boa para ti. Assim o amor, assim a fraternidade e os outros sentimentos.

Não deves pensar em expulsar os demônios, mas em ajudá-los na sua educação, para que se tornem anjos. Esse é o trabalho que alegra Jesus.

22 - CONVULSIONÁRIOS

0481/LE

Os convulsionários na Doutrina dos Espíritos são os médiuns de hoje, e eles devem se educar em todos os sentidos para ajudar na divulgação do Evangelho de Jesus, porque, desta forma, se faz luz para iluminar todos os caminhos das trevas. Agindo assim, estarão como cooperadores da grande obra de Deus, de estender o amor onde quer que seja.

É de se notar que a faculdade é uma só no seu interesse pela luz, no desabrochar da alma para a libertação espiritual; no entanto, ela se divide em muitas outras para dar a expressão de recursos inúmeros no conhecimento e na aquisição do amor. São oportunidades para a iluminação da alma, porém, muitos companheiros, em se lhes faltando o discernimento, trilham guiados por sua vontade ou dirigindo-se a outros caminhos errados.

Os chamados convulsionários formam uma dessas divisões das faculdades espirituais, seja a convulsão espontânea ou provocada, sem deixar faltar o agente comum que é o magnetismo, que obedece à força mental, acompanhando os caminhos traçados pela vontade. Ele recebe o comando da alma encarnada ou desencarnada e obedece. Os que abusam dos chamados convulsionários, usando dos fenômenos que resultam desta faculdade, respondem por seus efeitos. Todos os convulsionários, quando orientados por pessoas ignorantes, acabam caindo no ridículo e sendo por elas abandonados.

O hipnotizador procura sensitivos para fazer espetáculos públicos, usa-os à sua maneira, mostrando seus poderes, e desaparece como apareceu, deixando seus tutelados com o sistema nervoso abalado, sujeito a novos desequilíbrios. O magnetismo, o hipnotismo, as sugestões, e outras manifestações similares representam força virgem sem inteligência, que obedece cegamente às inteligências que queiram usá-las. Jesus deu a maior mostra de como ser útil, usando as forças espirituais para curar, sem especular, para consolar sem estipular preços, para levantar caídos sem exigências, para instruir, amando aos sofredores. E a Doutrina dos Espíritos reforça e mostra as finalidades, e como devemos orientar essas forças da natureza, provando, assim, a bondade de Deus e a sua misericórdia em favor dos homens.

Se sabes alguma coisa sobre a força magnética, procura usá-la no serviço da caridade. Mesmo conversando com o teu irmão, podes usar o magnetismo impregnando nele teus sentimentos de amor e caridade, de saúde e de paz espiritual. O ser humano, mais propriamente, o Espírito, é um gerador magnético; por onde passa, deixa o rastro dos seus fluidos, queira ou não, como mensagem sua na palavra e nos gestos. Ele serve de instrumento tanto para a luz, como para as trevas, dependendo da sua educação espiritual. O magnetismo se faz semente em tuas mãos. Procura usá-lo nas linhas do amor, que a correspondência se fará presente, devolvendo o mesmo amor para o teu coração. Mas, se o usas para o mal, já sabes o tipo de Espírito que pode te ajudar, não precisa comentários; se para o bem, a ação já indica Espíritos benfeitores.

Antes de entrar nesse campo de operações, não te esqueças de ti mesmo, do teu preparo na arte de lidar com as forças sutis da natureza. Elas tanto te elevam, quanto podem te atirar a um



fosso de erros. Procura estudar os grandes pesquisadores e a orientação de Jesus, para que possas ser feliz, abrindo caminhos para a felicidade alheia.

Toda ordem de fenômenos é perigosa, principalmente quando os orientadores procuram se satisfazer a si mesmo, obtendo vantagens pessoais. O charlatão, mesmo que pareça bem posto na sociedade, mesmo que se encontre aparentemente feliz em família, mesmo que nos pareça cheio de tranqüilidade, não acredites nele, pois é como o edifício que se eleva sem alicerces, e quando tem algumas bases, elas estão sobre a areia: a qualquer ventania provocada pelos desmascaradores, desmoronam repentinamente.

Somente persistem aqueles que fazem tudo por amor, desejando somente a paz das criaturas, amando-as como a si mesmos. Estes ficarão de pé, mesmo que se encontrem em simples residência, e sem nenhuma expressão política ou financeira, mas se encontram apoiados pela verdade, honestidade e amor.

Os convulsionários devem despertar para o Cristo de Deus, de modo que a vida reta possa substituir o gazofilácio dos interesses pessoais e financeiros.

23 - EFEITO MAGNÉTICO POR SIMPATIA

0482/LE

Para compreender um fato de o estado anormal dos convulsionários estender-se subitamente a toda uma população, necessário se faz que busquemos exemplos como os realizados pelos magnetizadores e magnetizados. Em um espetáculo onde os artistas são magnetizadores e magnetizados, a platéia, em se afinando com os dois personagens, sente a sua influência.

Os convulsionários entram em transe, por si ou provocado, usando todos os seus poderes, e como sempre se encontram sensitivos em variadas escalas, muitos deles caem igualmente em transe magnético. Esses são os simpáticos aos trabalhos que se realizam, mas, no fundo, o agente é somente um: o magnetismo dos provocadores do fenômeno. Os casos de sensibilidade aguçada ou insensibilidade dependem da vontade do sensitivo e daquele que provocou o estado de transe. O ideal é, pois, o ponto de força onde busca a criatura o prazer em se sacrificar.

São muito comuns os espetáculos dos faquires, que na Índia existem em profusão. Eles se isolam perfeitamente pela vontade, se auto-hipnotizando, podendo ficar meses sem se alimentarem, e mesmo serem crucificados em praça pública. Deus permite esses fatos para mostrar à humanidade o quanto se pode fazer pela força do pensamento. Muitos usam suas forças em proveito próprio ou por vaidade, mas, isso é o começo do desabrochar dos seus dons espirituais, que mais tarde tomarão outros caminhos, aqueles ensinados e trilhados por Jesus Cristo, nosso Mestre.

Usando desses assuntos, chamamos a atenção para outra dinâmica de vida, mais útil à alma, que é isolar-se da enfermidade moral, isolar-se das más influências e dos maus pensamentos, aplicando a atenção somente no bem, na grande e maior de todas as batalhas, aquela que se processa dentro de nós. Os fenômenos exteriores estão se arrefecendo, porque eles despertam a alma, mas o que leva o espírita a interessar-se mais pelas belezas da vida espiritual é a consciência da vida imortal, é saber de onde veio e para onde deve ir, é o prazer de viver onde quer que seja, compreendendo que se encontra dentro do eterno, desaparecendo presente, passado e futuro. E o que sucede com este esforço de iluminar-se? Surge a esperança, e da esperança passamos para a felicidade, que nos espera para a vida eterna com Jesus, sob as bênçãos do Criador.

O efeito das sugestões se processa todos os dias sob a nossa vista. Basta prestar atenção no correr dos fatos: aquele que tem simpatia por nós, por exemplo, estabelece uma corrente de influências entre os dois corações, e a verdade é que ninguém influencia sem ser influenciado; mesmo entre a humanidade de que fazemos parte, encarnados e desencarnados, existe uma corrente de influências que se interligam a todos os nossos pensamentos: são mescla de todas as criaturas. A clareza de idéias depende do esforço de todos, mas enquanto muitos dormem, desconhecendo esta verdade, façamos a nossa parte, purificando o que vem ao nosso encontro, por lei de sintonia.



24 - A CAUSA DA INSENSIBILIDADE

0483/LE

A causa da insensibilidade física mais profunda, observada em certos convulsionários, é a fé. Ela isola perfeitamente toda a dor, todo o constrangimento, todo o estado deprimente que nos faz consumir as oportunidades de vida na carne. A fé abre caminhos para as grandes esperanças na pátria espiritual. A fé, verdadeiramente, é mãe da esperança e filha da caridade.

Existem muitos meios pelos quais poderemos isolar a dor, tirando completamente a atenção do lugar enfermo. Os soldados em batalha, por exemplo, somente vão sentir a dor, quando feridos, depois de algum tempo, porque, no momento, no front, a sua atenção está voltada para o combate e a defesa. Nos circos romanos, na época de Jesus, a fé isolava totalmente a dor dos cristãos torturados. O importante é, pois, o ponto de apoio e força onde a criatura busca a serenidade no sacrifício.

Quando a fé faz parte da nossa vida, podemos canalizá-la para outrem, projetando e alimentando no seu íntimo a esperança e a alegria em qualquer estado em que se encontre sua alma. O próprio Jesus chegou a dizer muitas vezes: “A tua fé te curou”. Isso é grandioso para os que têm confiança em Deus e em si mesmo. Com a fé, são incontáveis os caminhos pelos quais podemos penetrar na insensibilidade perante a dor que nos castigue, nos momentos mais difíceis.

O magnetizador provoca a insensibilidade no sensitivo, mas só quando há sintonia, afinidade entre eles. Porém, tudo isso nasce da fé, porque o magnetizado tem fé no magnetizador e nas correntes da fé passa uma força que obedece ao que comanda, em conexão com o comandado, e o resultado, se esse for o caso, é a insensibilidade que se mostra em várias funções ou graus que o magnetizador queira levar.

Poderemos desenvolver esse assunto de muitos modos, para maior compreensão. As palavras que chegam aos nossos ouvidos são forças que passam a nos magnetizar e, conforme a fonte, pode mais ou menos nos influenciar. Primeiramente, influenciam-nos as palavras dos pais, dos professores e dos nossos amigos, dos que nós obedecemos, e dos próprios filhos, dos que nos tratam das enfermidades e, principalmente, dos Espíritos. As influências se estendem ao infinito, e as pessoas de maior autoridade moral nos sugestionam mais profundamente, como também aos nossos inimigos, encarnados e desencarnados. Vivemos em um mundo de influências, como também influenciamos em todos os rumos.

O próprio fanatismo exerce uma influência muito grande, mas perigosa. O fanático entrega a vida ao sacrifício pelas idéias que alimenta. Isto é comprovado em todos os setores da vida. O fanatismo nasce de onde? Da fé cega, que foge à razão em Jesus.

Há, ainda, a insensibilidade provocada pelos Espíritos, tanto superiores quanto inferiores; tudo depende da sintonia, das almas às quais estamos ligados por semelhança de idéias. Quando as criaturas conhecerem mais a verdade e ela passar a comandar a sua vida, dar-se-á o nascimento da libertação, de modo que a fé cega cederá lugar à fé raciocinada. Com a



evolução espiritual, a própria fé raciocinada entregará o bastão à fé intuitiva, que nunca deixará errar o caminho para a felicidade da alma, porque essa se encontrará na pureza da vida que desconhece mácula.

Deves ser insensível ao mal de todos os tipos, mas ser muito sensível ao bem que tem vida eterna, na eternidade de Deus. Estamos em um período de muito estudo, por nos faltarem conhecimentos espirituais sobre a ciência da vida. Ainda nos debatemos nas trevas da ignorância e a nossa sensibilidade está como radar espiritual que somente capta ondas negativas. Se fizermos uma soma de pensamentos e idéias que guardamos na consciência, certificar-nos-emos de que quase todas elas são de ordem inferior, mas com o poder de Deus, nas linhas de Jesus, canal divino do mesmo Senhor, começamos a mudar o nosso modo de pensar e sentir a vida, encontrando o céu mais perto do que julgávamos, na cidade do coração.



25 - AFEIÇÕES

0484/LE

A afeição é filha da afinidade, forças compatíveis que se entrecruzam, vibrando na mesma faixa espiritual da vida. Esta é uma lei que mostra a justiça em todos os rumos da existência de todas as coisas e, certamente, comandando a humanidade inteira. Até o nome tem uma vibração agradável: afeição.

É de proveito comum que todos nós, encarnados e desencarnados, sustentemos as afeições, criando cada vez mais laços de amor com criaturas que têm idéias semelhantes às nossas.

A analogia dos sentimentos levar-nos-á a conhecer a nós mesmos. As pessoas que se afeiçoam conosco, e nós com elas, nos mostram em profundidade o que somos realmente. Se estamos ligados a almas que gostam de contendas, certamente que a contenda tem algumas raízes dentro de nós, o nosso dever é procurar arrancar essas raízes que não condizem com a fraternidade em Jesus, para melhorarmos a nós mesmos e aos que nos cercam.

Se os Espíritos bons se afeiçoam aos homens da mesma índole, os Espíritos maus se juntam às criaturas com as mesmas tendências. É novamente a lei de justiça se mostrando pela força da lei de amor. Entretanto, os Espíritos superiores nunca nos deixam sem assistência espiritual; eles sabem o de que precisamos e sempre nos assistem por misericórdia. Somente estão ligados pelo coração e se sentindo felizes com aqueles da mesma linha de idéias, mas, não se esquecem da caridade para conosco. Muitos homens fazem o mesmo: aos que eles se afeiçoam, estão ligados sem que haja barreiras, porém, não deixam de assistir aos que sofrem, aos encarcerados, aos famintos de todas as espécies. Nesse aspecto, o maior exemplo é o de Jesus, que veio atender a toda a humanidade enferma. E Ele diz que os sãos não precisam de médico. Mas, tinha Seu colégio apostolar mais ligado a Ele, pelos fios dos sentimentos.

Se queres conhecer-te a ti mesmo, olha os que estão ligados ao teu coração, que mais ou menos saberás quem és. Se com isso encontrares muitos defeitos a corrigir, não esmoreças; põe as mãos ao trabalho e prossegue para a frente, que Deus está com quem trabalha e se esforça para melhorar. Se tu tens momentos de amor ao próximo, se a caridade te guia de quando em vez, e em outras ocasiões o mal passa a te guiar, também terás assistência da luz e das trevas. Ainda vacilas no que concerne ao equilíbrio espiritual, mas prossegue e procura ganhar mais tempo no bem, que ele passará a te ofertar mais conforto em mais horas do dia.

Estes livros que estamos escrevendo, simples na sua linguagem, são escritos no momento em que os nossos sentimentos se ligam à luz, e a nossa boa vontade supre as nossas deficiências. Nós estamos, mesmo no mundo espiritual, esforçando-nos para que o Cristo de Deus não fique invisível em nosso coração. Somos Espíritos humanos, e damos graças a Deus pelas oportunidades de trabalhar rente ao chão com os nossos irmãos da Terra. Temos afeição por todos, pedindo à luz da vida, para nos dar mais vida para a luz que deveremos encontrar: a luz de Deus.

Que Jesus nos abençoe sempre!

26 - A VERDADEIRA AFEIÇÃO

0485/LE

A verdadeira afeição é totalmente espiritual e cabe ao afeiçoado distinguir o modo pelo qual encontra aqueles que lhe dedicam carinho. Ela se desprende de Espírito para Espírito, tomando a forma de amor, para alimentar os sentimentos de maior expressão no centro da alma.

Os apegos nascem de muitas fontes, dentre as quais muitas são perigosas ao coração. Existem afeições que têm suas marcas em paixões humanas de outras épocas, que ainda permanecem vivas, tomando o afeiçoado e enchendo-o de prazeres, quando esse se afiniza com as vibrações que os sentimentos imprimem. Existe também o carinho interesseiro, que sempre acaba, quando passa o interesse. Ele é transitório, como muitos outros que se pode deduzir.

As reminiscências das paixões humanas podem inspirar sintonia com a violência e podem causar distúrbios entre as pessoas, sendo quase sempre prejudiciais a outros do mesmo caminho.

Deves palmilhar a vida com alinho em tudo o que fazes e pensas, pelo menos te esforçares para tal desempenho, porque é trabalhando nesse sentido de aperfeiçoamento que alcançamos a liberdade espiritual. Convém a todos nós, encarnados e desencarnados, não deixarmos de nos esforçar todos os dias como bons combatentes e nunca abandonar nosso posto de vigilância e de oração. Todos os que se encontram nos planos resplandecentes da espiritualidade passaram por onde estamos e sabem nos tolerar, bem como ajudar-nos na longa e porfiada tarefa de melhorar.

Diz “O Livro dos Espíritos” que a verdadeira afeição nada tem de carnal, sendo ela amor puro que vibra na pureza do coração. Para atingir essa perfeição de sentimentos, porém, devemos passar antes por caminhos inúmeros que não há necessidade de enumerar. O Espírito, tornamos a dizer, é perfeito, por ter saído da Vontade Perfeita, todavia, todas as qualidades angelicais dormem na sua intimidade, esperando as mãos do tempo, em obediência a determinado espaço, para despertá-las. O Anjo é um Espírito despertado, por já ter trilhado os longos caminhos, que podemos chamar de calvários, edificando a própria vida, em se ajustando à vida de Deus.

Pelo que se nota, a evolução parte de muitos pontos dos sentimentos, mas converge para somente um: o amor que a tudo reúne como expressão de Deus. Não percas a oportunidade que te está sendo dada, de anunciares o que estás conhecendo, e viveres o que já sabes do Evangelho. Estamos todos a caminho da felicidade, e uma parte dela é conquistada pelos nossos esforços, juntamente com os que nos cercam, e a maior parte pertencendo a Deus. Jesus é o nosso guia, que nos mostra tudo para que possamos mover-nos na auto-educação espiritual, livrando-nos das paixões humanas e assegurando-nos as afeições espirituais que enriquecem o coração em Cristo e tranqüilizam a consciência em Deus.



Quem já experimentou a amizade sincera sabe o quanto vale um amigo. Quem já experimentou a afeição pura sabe o quanto vale o amor.

A família foi-nos dada para enriquecer nossas afeições, despertar o amor por aqueles que convivem conosco, sem esquecer a humanidade. Jesus dizia que deveríamos amar ao próximo como a nós mesmos, e o próximo não é somente o que está junto a nós. Haveremos de entender que ninguém se encontra longe um do outro; todos estamos juntos, na grandeza de Deus. Se Deus é amor, Ele é, também, afeição.



27 - AFEIÇÃO DOS BONS ESPÍRITOS

0486/LE

Os bons Espíritos, que sempre nos acompanham, fazem tudo para a nossa paz interior. Certamente que eles se afligem com a nossa impaciência ante a dor e os problemas, pelos quais passamos reclamando. Somente os Espíritos puros têm a tranqüilidade imperturbável da consciência. Eles compreendem que os encarnados carregam consigo fraquezas capazes de os envolverem nas sombras que sempre os espreitam, mas, que uma queda pode ser prenúncio de vitória no porvir.

Estamos rodeados de testemunhas espirituais que nos assistem, e atraímos outras tantas pela sintonia dos nossos sentimentos. O Espírito envolvido na carne recebe do próprio ambiente impulsos de magnetismo inferior a todos os momentos. É preciso orar e vigiar permanentemente. Essas forças aparecem aos homens como barreira para cercear suas forças para o bem.

Devemos lutar, não contra o mal, que não merece atenção nem desperdício de tempo, mas, lutar na seqüência do bem comum, aprimorando, com as qualidades espirituais, a árvore do amor que se encontra em nosso coração. Busquemos sempre o melhor, e nessa procura, Jesus aparece com as Suas mãos que nos encorajam a batalhar com nós mesmos, aliviando ou fazendo desaparecer as nossas tensões, no que se refere à nossa consciência.

Os bons Espíritos têm suas lutas no chão do planeta e ainda procuram inspirar os homens para torná-los bons também. Os Espíritos puros inspiram os bons, mesmo desencarnados, e eles, fortalecidos ajudam os encarnados. Sabemos que os homens fazem o bem e o mal, entretanto, a Doutrina dos Espíritos, como sendo a volta de Jesus, vem nos ajudar a compreender a necessidade de diminuir o mal, investindo no bem cada vez mais, para que ele domine os nossos sentimentos na sua amplitude. Se queres paz, trabalha pela paz alheia; se queres amor, não te esqueças de amar, porque, se é dando que recebemos, a inteligência nos pede para doar o quanto pudermos.

Certos Espíritos sofrem com os nossos sofrimentos, e ficam mesmo magoados quando não suportamos o peso da cruz que prometemos carregar. Não obstante, eles prosseguem nas suas inspirações, porque recebem de outras fontes de luz, novas esperanças. São bons Espíritos, e essa bondade é sempre ativa no que se refere à paz dos seus tutelados.

Se já és espírita, não deixes somente para os Espíritos as tuas cargas. Procura andar com os próprios pés. Se os bons Espíritos trabalham para reunir fluidos no sentido de curar ou aliviar as tuas enfermidades, porque não fazeres o mesmo com teus próprios recursos? Hoje, felizmente, existem muitas orientações acerca do equilíbrio orgânico e psíquico. Procura aprender com o teu próprio esforço, pois serás abençoado e, certamente, ajudado por mãos invisíveis e com bastante alegria. Podes te confortar muito, no beber a água, no comer e no respirar, basta que a tua mente fique vibrando na dimensão daquilo que queres e que não deixes faltar a fé. Um doente que não deseja curar-se, dificilmente se cura. Um copo de água pura, com fé, nos parece o melhor e mais acessível remédio.



Confia e melhora, confia e cura-te, confia e alegra-te no que estás fazendo e vivendo. Aprende a comer bem, comendo certo. Vê como a natureza é pródiga em todas as qualidades para o equilíbrio do teu corpo físico. Acima de tudo, concentra-te no exercício do auto-aprimoramento moral que, quanto ao resto, encontrarás mais facilidade para conquistar.

Todos os nossos males, sejam de ordem moral ou física, são forças que têm o poder de nos acordar para as realidades da vida, destinando-nos, com isso, à maturidade da alma. Convidam-nos, todos os tipos de infortúnios, a pensar melhor sobre o nosso destino, que deve ser amoldado pelas nossas disposições, onde a vontade deve assegurar o barco das decisões tomadas.

Os Espíritos que se preocupam com os nossos males morais ou físicos ainda não alcançaram a tranqüilidade de consciência, aquela que os Espíritos puros já conquistaram, a consciência imperturbável. Eles conhecem os caminhos de todos, por já terem passado por eles para chegarem aonde conseguiram. Nenhum deles, ao ser criado, já possuía todas as suas qualidades espirituais despertadas. Se assim fosse, não precisariam ser criados; já ficariam integrados ao Pai.

O porquê Deus criou Seus filhos desta forma, de modo a passarem por todas as provas, acertando e errando, errando e acertando, cabe a Ele dizer, e não a nós julgar, por ser o Senhor todo poderoso e todo amor. O Espírito amigo que te acompanha, tomado de aflições pelos teus erros, faz muito mais pela tua fragilidade, pois sabe que toda falta é passageira e que o destino de todos é a felicidade. A lei do amor não permite que fiquemos eternamente em caminhos que não sejam o do Bem. Sabemos que muitos se preocupam com seus tutelados, porém, esses estão à procura da serenidade, e é nesse exercício e no trabalho que, certamente, encontrarão o que todos procuramos: aquela paz que somente o amor e a caridade ofertam. Se os encarnados precisam dos desencarnados, estes precisam deles, pois, não podemos viver separados da grande corrente de vida, onde circula a energia divina que nos sustenta todos.

A confluência da luz de Deus nos atinge na proporção que merecemos. Ninguém fica às margens de Suas bênçãos. A Sua justiça é agente de amor que não esquece qualquer pessoa, desde a menor partícula de vida, até os mais apurados Espíritos angélicos. Os Espíritos puros nos amam, dando-nos todas as oportunidades de melhorarmos pelos nossos próprios esforços. Imaginemos Jesus sendo agredido pelas nossas desarmonias, ficando alterado pela situação em que a Terra se encontra... Ele sabe dos seus caminhos para a devida ascensão espiritual, assim como era consciente dos caminhos que Ele haveria de percorrer quando nos visitou, surgindo no planeta frente a frente com a humanidade.

Deves ficar de pé em todas as situações, esforçando-te todos os dias para melhorares, pois os Céus estão a postos na ajuda, pelos canais dos esforços de cada um. Se és criança diante dos que te estão dirigindo espiritualmente, estes são crianças diante de outros Espíritos que os orientam. Todos nós estamos na escola de Deus, e é por isso que não podemos julgar a quem quer que seja. Nem Jesus quis fazê-lo, ante a mulher adúltera.

A Doutrina Espírita, sendo a exuberância de conhecimentos nascida da mesma fonte do Evangelho do Mestre, é, para todos nós, oportunidade de despertarmos para a luz, no sentido

de encontrarmos o céu e Deus no nosso mundo íntimo. A humanidade se encontra ainda envolvida no egoísmo e no orgulho, porém, esse estado negativo é passageiro e os Espíritos superiores sabem disso, mas, somente encontramos a paz em Jesus, se começarmos a buscar desta serenidade que o Espiritismo ensina. “O Livro dos Espíritos” é uma luz, é uma fonte de conhecimentos espirituais que somente cede essa força divina para o Espírito se ele aprender a bater em suas portas de conhecimentos valiosos.

29 - AFEIÇÃO DE PARENTES E AMIGOS

0488/LE

Os parentes e amigos mais íntimos que nos precederam ante as barreiras do túmulo têm saudades dos que ficaram, e essa ligação espiritual faz com que os ajudem dentro das suas possibilidades. Mesmo os que se encontram em altas esferas são capazes de renunciar ao conforto espiritual de que gozam, para descerem à carne e ajudar seus entes queridos em dificuldades. Esse fato acontece todos os dias, pelos processos de reencarnações que se operam constantemente no globo terreno. Esse acontecimento conforta todos, por saberem que existem, em torno de nós, muitos Espíritos que nos amam, a nos ajudar a carregarmos a cruz que nos pesa em todos os sentidos.

O apóstolo Pedro nos aconselha, para a nossa esperança: “Granjeai amigos”. Quanto mais amigos fizermos, melhor para a nossa esperança. Devemos fazer amigos por amor, que esses amigos nos ajudarão em qualquer parte, a nos libertarmos das trevas e vivermos no clima da alegria.

Esses Espíritos ligados a nós pela amizade, são sensíveis à nossa lembrança e ao nosso carinho. O amor tudo pode; ele tem a força de libertar as almas, e quanto mais puro é, mais livre será, quanto mais livre, mais terá vida, e quanto tem mais vida, mais terá luz, obedecendo às responsabilidades na formação da harmonia do Espírito.

Se estás na Terra, alguém do mundo espiritual te acode nas necessidades. Foste avalizado por alguém, ou por muitos dos teus amigos do coração, que confiam nas tuas forças em direção à verdade e ao bem. Lembra-te disso, e faze o melhor em todas as direções. Se adquirires alguma posição melhor no campo das virtudes espirituais, não alardeies a tua simples conquista. A presunção estraga os valores do coração e revela às amorosas testemunhas espirituais da tua vida que não correspondeste à confiança que estenderam nos teus caminhos, ao assinarem a petição de responsabilidade por teus trabalhos.

Existem muitos Espíritos ligados ao teu trabalho, e eles, por vezes, sofrem com a tua insistência no mal e se confortam com tuas aspirações nobres e tuas reformas espirituais, aquelas que mostram o trabalho com Jesus te inspirando. No amanhã, todos os Espíritos serão os nossos amigos. Foi para esse objetivo que Jesus desceu à Terra, legando-nos o Evangelho, de forma a compreendermos que o amor não pode ter barreiras. Ele deve ser universal. Devemos amar tudo e todos, do modo que Jesus amou.

Amemos acima de tudo, Deus. E não ignoremos que o interesse maior das nossas aspirações é amar sem especular, porque a exigência tira o perfume da caridade. Necessário se faz que saibamos receber a ajuda dos Espíritos que nos amam, abrindo os corações para merecermos a assistência, esforçando-nos para conquistar o que eles nos propõem de bom, nos caminhos da Verdade. Somos uma só família universal, não podemos esquecer esta verdade. Lembremo-nos do que Jesus disse à sua mãe quando ela o procurava no meio dos Doutores da Lei.



O amor é o alimento de todos os Espíritos e ele se encontra, pelo amor de Deus, em toda parte, esperando o chamado das almas pelos canais do coração. E se a caridade é amor, ela não pode faltar nas nossas vidas.



Cada encarnado tem, ao seu lado - lado no sentido filosófico - um Espírito de condições elevadas que o protege, orienta e assiste, nas horas difíceis, de modo que a alma reconheça que Deus a ninguém desampara. Através dos filhos maiores ampara os menores, estendendo oportunidades de trabalho para todos os seres, em todas as escalas de evolução espiritual.

Essa verdade de anjo-guardião é anunciada por todas as religiões e, ainda que empreguem outros termos, a verdade é a mesma. Entretanto, não é somente o anjo da guarda que te acompanha: são vários Espíritos que simpatizam contigo e te acompanham, sob a orientação do Espírito protetor. É como se fosse uma família, onde moram juntas diversas criaturas, sob a orientação dos pais.

É bom que se divulguem esses ensinamentos espíritas, para que o encarnado se familiarize com os Espíritos que o acompanham, recebendo deles mais pura inspiração acerca dos caminhos que deve seguir e o modo pelo qual destina sua vontade no aprimoramento espiritual, e como fazer o corte das arestas, deixando salientar as virtudes espirituais.

Desde épocas remotas que a humanidade é conhecedora do anjo-guardião, como sendo o bom gênio que orienta e abençoa sempre seu tutelado. E a Doutrina Espírita claramente mostra, com provas irrecusáveis, a existência do mundo espiritual, e que essa dimensão de vida é capaz de se comunicar com outras dimensões, inclusive com os irmãos que se encontram na carne.

O Espírito encarnado passa a exercitar muitos meios, pela orientação dos próprios Espíritos fora da carne, de melhorar o intercâmbio de uns com os outros, na certeza de que se processa a auto-educação nos moldes do Evangelho: o começo é pela oração, depois a caridade nas suas variações que o amor nos esclarece, a reforma dos costumes, e nessa injunção de idéias, os mundos espiritual e físico não ficam mais distantes como antes. O tempo, pelas mãos do progresso, rasga o véu que os separava, de modo a levá-los a compreender o que antes era segredo de Deus, do qual o homem não deveria sequer cogitar, a não ser alguns eleitos para tal entendimento, como sejam os santos ou mesmo os sábios.

Tudo isso é a bondade de Deus, que nos ajunta aos melhores para nos tornarmos um deles. A vida é troca de valores; ninguém dá sem receber, ajuda sem ser ajudado ou ensina sem aprender. Somente o Pai é o doador divino que não recebe de volta o que dá, pelo que sabemos da Sua exuberância universal. Se queres agradar aos Espíritos que te cercam, trabalha esforçando no sentido de melhorares tuas condições morais. Não percas tempo com coisas de criança, uma vez que já és adulto; procura a condição de homem crescido.

Se te enveredas pelos trabalhos nobres, pela lei de justiça, pela lei dos semelhantes, Espíritos do mesmo caráter aproximar-se-ão dos teus passos, dando-te cobertura nos teus afazeres. Sejam quais forem as tuas obrigações ante o mundo, sê correto nas tuas tarefas, honesto nos teus passos e justo nas tuas obrigações.

Jesus já dizia há quase vinte séculos, e ainda fala através do Seu Evangelho: “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. O que devemos fazer? Passar por Ele, senti-Lo e viver n’Ele, para que a vida maior desperte todos os nossos dons de amor, de modo a abrir as portas da felicidade no infinito interno da nossa consciência.



Todas as criaturas têm a seu lado um Espírito, destinado por Deus, a guiá-lo nos seus caminhos para encontrar a verdade. Não obstante, esse benfeitor espiritual tem o condão de luz no seu entendimento, compreendendo a livre iniciativa do seu tutelado, seus direitos e deveres. Assim, esse Espírito cuida para que seu protegido não ultrapasse os limites naquilo que possa prejudicá-lo. Ele está junto do companheiro ao qual se destinou guiar, mas não somente ele; outros Espíritos acompanham-no, como auxiliares, bem como outros, que simpatizam com o irmão encarnado, por afinidade desta ou de outras vidas.

O encarnado também pode variar as suas companhias de acordo com os sentimentos que despertam em seu coração. As companhias são escolhidas de acordo com o que se pensa, sente, ou idealiza.

O Anjo-Guardião está sempre a postos, traçando diretrizes e derramando no seu protegido, intuições elevadas para que ele compreenda as leis espirituais e passe a sentir a vida, desfrutando as belezas que ela nos pode dar. Entretanto, muita coisa depende de nós mesmos, das nossas iniciativas no campo da vida.

Os nossos passos são escolhidos por nós. Os Espíritos que atraímos obedecem à justiça e nos acompanham por sintonia espiritual. Atraímos companhias espirituais de acordo com os nossos sentimentos. O Anjo-Guardião nos tutela com todo o amor que nos pode dar sem, contudo, nos forçar em quaisquer entendimentos; ele somente expõe os conceitos elevados do Evangelho, argumentando, no silêncio, a filosofia de luz criada por Deus. O nosso bom Anjo nos inspira nas leituras, nas conversações com companheiros do nosso nível, e pelos pensamentos. Nos intervalos das nossas idéias, surgem os pensamentos dos nossos benfeitores, dando-nos as mãos para a caminhada com Jesus.

O Anjo da Guarda é, pois, um Espírito protetor, destinado a nos orientar para a nobreza da vida, em nome de Deus e sob a égide de Jesus Cristo. Se já sabes desta verdade, é bem melhor, para que possas sentir esse companheiro de luz e dele receber as instruções referentes à verdade. É bom que te lembres dele todos os dias, e ores para que possas encontrá-lo com mais segurança.

As religiões sabem desta verdade que agora estamos expondo, sob a inspiração de “O Livro dos Espíritos”, obra que deve ser lida todos os dias, para que se possa entrar na sintonia sublime da divina compreensão. Pelo menos ao te deitares e te levantares pela manhã, conversa com o teu Anjo-Guardião pelos fios da prece, que ele tem facilidade de ouvir-te, dada à sintonia que já estabeleceu com o seu tutelado, por amor a grande causa de ajudar.

Não te esqueças de que o teu Anjo-Guardião pertence à ordem de Espíritos elevados, logo, podes confiar nas suas inspirações. Se queres te aproximar mais dele, não esqueças da caridade, primeiro contigo mesmo, depois com os outros, aquela caridade que orienta, que serve sem exigir e que usa sempre a alegria para estimular a esperança. Tira as roupas, caso

as tenha, do orgulho e do egoísmo, e veste as do amor e da caridade, do perdão e da tolerância.

Tem cuidado em todos os princípios de fé religiosa, para não caíres nos extremos que podem esfriar teus sentimentos. Se estás na Terra, precisas de algo dela. Lembra-te do dever do trabalho com honestidade e do lazer com equilíbrio, e no momento exato em que a religião te convidar, abraça-a com amor, pois ela eleva e dignifica.

32 - MISSÃO DO ESPÍRITO PROTETOR

0491/LE

A missão do protetor espiritual é como se fosse a de um pai. Dando toda a cobertura ao seu filho do coração, investe no seu tutelado em todas as suas tarefas, e quando esse compreende seus deveres ante a paternidade universal, o protetor espiritual se sente confortado na sua intimidade, como um verdadeiro pai sente a alegria de ver seu filho em caminhos nobres. Ele destina seus esforços para ajudar a despertar os sentimentos do bem naquele que é seu protegido por aquiescência de Deus. A missão do protetor é te proteger sem agressão, mas, essa proteção depende muito de ti. Ele bate à tua porta, tu é que deves abri-la recebendo as sugestões de amor, por amor.

Todos os homens, e por vezes os Espíritos, têm seus protetores espirituais, que a cada dia fazem esforços incomuns no sentido de se aproximarem mais dos seus tutelados. A sua tarefa é árdua e ele incentiva o protegido nas linhas do bem, clareando seus pensamentos cada vez mais e fortalecendo seu coração nos momentos das provas indispensáveis. Ele inspira e cuida do encarnado, para que este possa levantar seu ânimo em quaisquer circunstâncias.

Quando o seu tutelado fecha os ouvidos e embota os sentimentos na razão direta da sua influência espiritual, o protetor vai se distanciando do seu protegido, como que sem condições de auxiliá-lo com eficiência, porém, nunca o perde de vista, pois é o seu dever ajudá-lo com as suas possibilidades, sem contrariar a lei e sem violentar os direitos que lhe faculta o livre arbítrio. Todos conhecem a liberdade, mesmo relativa, de cada ser, de atrair para junto de si conforme o que é, o que pensa e o que faz. É a lei que diz que os semelhantes atraem os semelhantes, porém, a misericórdia de Deus cobre a multidão dos erros humanos, e em meio a todos os caminhos difíceis da alma, o Anjo-Guardião sempre está presente, ajudando seu tutelado a lembrar-se dos seus compromissos para com a sociedade e para consigo mesmo.

Medita todos os dias, mesmo que seja por segundos, em teu Protetor espiritual, que essa oração em silêncio buscando alguém de luz é respondida pela luz do amor, que fartar-te-á o coração dando-te ânimo para as lutas, retirando do teu íntimo a vacilação que possa te levar ao caos.

“O Livro dos Espíritos”, codificado por Allan Kardec, é um orientador divino que não deve faltar em tuas consultas diárias, dando-te as diretrizes de que precisas no dia-a-dia. O teu compromisso na Terra pode ser grande, mas, nunca é cumprido a sós. Muitas mãos foram colocadas para te ajudar. Aproveita-as, que a glória surgirá nos teus caminhos, para a paz de muitos.

A esperança acena para ti, mostrando-te um futuro de paz de consciência, se compreenderes as leis que garantem a vida e sustentam a paz. Se és espírita, deves compreender, melhor que os outros, a continuação da vida em todos os ângulos, e que o túmulo não é sinônimo da morte e, sim, de mais vida.



É bom que te lembres da questão de “O Livro dos Espíritos”, tema deste capítulo: “Qual a missão do Espírito Protetor? Vejamos a resposta maravilhosa do Espírito ao interrogador:

“A de um pai em relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-los com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhes o ânimo nas provas da vida”.

Medita no que ela te tala sobre o Espírito protetor, e tem mais confiança naquele que te protege que, por ele, fluem as bênçãos de Deus, pela presença do Cristo em nós. Confia em Deus e em ti mesmo, que essa confiança se estenderá a todos aqueles que te procuram para te ajudar e isso tranquilizará teu coração em todas as tribulações que surgirem em teu caminho.

Um Espírito protetor nunca esquece o seu protegido, mas se aproxima mais dos que se esforçam para melhorar moralmente.



33 - DEDICAÇÃO

0492/LE

O Espírito protetor, ou anjo-guardião, tem uma dedicação extremosa para com aquele que é seu protegido. Conhece-lhe as dificuldades e sabe muito bem das suas fraquezas; sente como pai as suas necessidades, mesmo as físicas, e sabe, como protetor, tolerar suas deficiências; no entanto, ele não perde oportunidade de o aconselhar, como se fosse a consciência, para melhorar cada vez mais sua conduta espiritual ante a vida.

Dedicação não quer dizer apoio em tudo. A paternidade espiritual é porta para a escola, onde o aprendiz é envolvido na fraternidade, mas, quando preciso, recebe a energia que educa. O protetor está mais ocupado com o seu protegido em educá-lo, porque a instrução vem como consequência espiritual. O educado sempre procura a instrução, como sendo o conforto e a luz do seu caminho.

O Espírito protetor acompanha seu tutelado desde o nascimento até a desencarnação e, em muitos casos, continua acompanhando-o no mundo dos Espíritos. Há muitos casos em que o Espírito guardião serve de amparo ao seu protegido por muitas reencarnações, e sente no coração a glória das suas vitórias. Ele abraça seu protegido e lhe infunde energias que o amor fornece, como sendo a vitória de Jesus reunindo ovelhas para o grande rebanho da fraternidade.

Há casos, ainda que raros, em que o anjo-guardião toma um corpo físico para ser mãe ou pai do seu tutelado, para lhe levantar o ânimo nas lutas indispensáveis e nas provas por que deve passar, colocando outro em seu lugar, no mundo espiritual, trabalhando em conjunto para a salvação do seu filho do coração. É a renúncia que salva, é a caridade verdadeira vestindo-se de carne, no sentido de ambientar seu tutelado no bem que nunca morre, em nome d'Aquele que é a Luz do mundo.

Quando o tutelado reconhece o esforço grandioso do seu protetor para o encaminhar no bem, chora no seu calor de pai, e faz todos os esforços para corresponder ao amor que recebe do coração que o ama sem exigir. Quando o apóstolo João fala que Deus é amor, compreendemos de imediato a essência dessa virtude sem par, e se nós já sentimos alguma coisa dessa virtude, devemos trabalhar para purificá-la cada vez mais, em todos os sentidos.

A vida, sendo lei de Deus, que verte d'Ele, não exige que despertemos de imediato para o amor na pureza total que somente os Espíritos puros podem viver, mas, nos mostra que podemos nos esforçar todos os dias para melhorar, elevando o nosso amor em direção às culminâncias da própria vida em Cristo.

Se alguém dedica o tempo para nos ajudar, porque não fazemos o mesmo, ajudando aos que se encontram na nossa retaguarda? Façamos o mesmo; doemos o que recebemos por amor, ajudemos a alguém a compreender melhor a paternidade universal, a amar a Jesus, a procurar entender a caridade, sem esquecer o perdão. Se somos rodeados por vários Espíritos de luz, eles ficarão alegres com esse trabalho, e são testemunhas de que estamos nos esforçando em



procura da luz. Dá o primeiro passo na descoberta de ti mesmo, que a ajuda não tardará, vinda de todos os lados. Dedic-te ao bem, que a dedicação do Bem Maior virá em tua procura; tal é a lei.



34 - ESCOLHA DOS PROTEGIDOS

0493/LE

O Espírito protetor tem a liberdade de escolher seu protegido, entretanto, depois de tê-lo escolhido, tem o dever de o proteger dentro do padrão mencionado pela lei. Todos somos escravos da lei, pois ela nos assiste e nos dirige. As leis foram criadas por Deus, para que se estabeleça a harmonia no universo.

Alguns dos benfeitores espirituais dão preferência a assistir ao Espírito encarnado com o qual simpatizam; outros, que são poucos, não escolhem e deixam a cargo dos mestres siderais e, como Espíritos de luz, trabalham sem reclamar em todas as áreas aonde foram chamados a servir.

Se olhássemos com os olhos espirituais a vida que vivemos, ficaríamos espantados de ver tanta proteção em nosso favor, por variados Espíritos que nos assistem por amor á causa do bem comum.

O protetor com a incumbência de proteger alguém pode assistir outras pessoas; no entanto, o seu maior dever é com aquele a quem se entregou no compromisso de amparar. Eles têm a liberdade de optar, mas têm também de escolher o trabalho a ser realizado, e Deus, pelas mãos de Jesus, assiste todos na Terra e tudo que existe, na mais perfeita ordem. Quando somos conscientes dessa verdade, passamos a operar com mais consciência e boa vontade no sentido de tudo fazer certo.

O anjo-guardião, por ser um Espírito de formação moral superior, nos ama profundamente, mas tem todos os meios lícitos de nos educar sem violência, usando a lei de justiça que é, igualmente, o mesmo amor em outra faixa de vida.

Nós também, como Espíritos, já com certo conhecimento da verdade, temos nossos protetores. Essa é uma escala muito grande, de maneira que, ao apurarmos nossos sentimentos na pureza líria do Mestre, tornamo-nos livres, de modo a saber como andar por nós mesmos, tendo como guia somente as leis que devemos respeitar, na dimensão em que vivemos. É nesse sentido que Jesus falou: - “Conhecereis a verdade e ela tornar-vos-á livres.” Estamos a caminho de conquistarmos essa liberdade espiritual.

Deves ter o maior respeito pelo teu protetor, que pode ter renunciado a certos direitos para empregar quase todo o seu tempo em te auxiliar, em te dar conselhos, direcionando-te para o bem universal, amparando-te mesmo antes de renasceres, acompanhando teu crescimento. Procurando ajudar à família, reúne os protetores do lar, trocando idéias sobre a harmonia da casa e sobre como consegui-la pelos seus moradores; e quando a família entende essa ajuda, abrem-se as portas para maior assistência espiritual. Eis porque insistimos na abertura do Culto do Evangelho no lar, de maneira a dar ambiente para os guias espirituais da casa aconselharem a todos mais diretamente. Muitos resultados têm sido registrados através do Evangelho em casa, com a colaboração da Doutrina dos Espíritos, ondeando luzes em todos



os sentimentos e formando palpos em torno da casa, bem como em volta de todas as criaturas que começam a praticá-lo.

Mesmo que o Espírito protetor escolha uma missão engenhosa para desempenhar, ele tem momentos de alegrias, quando depara com seu tutelado pensando na melhoria interna e esforçando-se por modificar. Isso é motivo de festas espirituais para os anjos que protegem o lar. O Espiritismo vem mostrar o que se passa no mundo espiritual, de modo que os encarnados fiquem conscientes dessas verdades e tenham maior esperança, esforçando-se para melhorar moralmente.

Trabalhemos, pois, em todos os sentidos do bem comum, que esse bem, como sendo a caridade, nos salvará de muitos infortúnios que poderiam nos fazer sofrer.



35 - SUBSTITUIÇÃO DO ESPÍRITO PROTETOR

0494/LE

Assim como os homens de projeção na vida pública ou empresarial assumem variados cargos de responsabilidade quando chamados e, em muitos casos, os deixam para assumirem outros quando acham conveniente, os Espíritos protetores às vezes deixam seu protegido e assumem outros trabalhos; no entanto, outro de elevação equivalente assume sua posição, de maneira a não deixar o encarnado ficar sem a devida proteção na área espiritual.

O Espírito que se encontra na Terra movendo-se em um corpo, não percebe essa troca no campo da consciência ativa como encarnado, mas, é avisado durante o processo do sono e é apresentado ao seu novo protetor, quando com ele conversa, recebendo todo carinho da parte do anjo que o vai aconselhar pelos fios do pensamento.

Nada é estático no universo; tudo muda, no entanto o amor é o mesmo e somente recebemos o de que mais precisamos para o nosso crescer. É preciso que todos que se encontram nos laços da carne procurem entender melhor Jesus, e que saiam a semear. Que não se esqueçam de usar o pensamento no serviço da caridade, que não se esqueçam de usar a palavra na sua área de ação, semeando as coisas construtivas e, se têm o dom de escrever, que façam das letras estrelas para iluminar caminhos. Desta forma, os Céus aparecer-lhes-ão com todo o seu esplendor, indicando-lhes a esperança de um mundo feliz.

Ninguém, nem no céu, nem na Terra, fica órfão das bênçãos do Criador. Ele, por intermédio de Jesus, sente e vê todos os Seus filhos, ajudando-os a viver em todas as linhas do amor. Por isso, é preciso que sejas mais sensível aos que sofrem, que te faças protetor dos que carregam em seus ombros o peso do passado, porque se estás sendo ajudado, ajuda também, que a lei te recompensará.

A Doutrina Espírita apareceu no mundo para reviver Jesus nos teus dias, cumprindo a promessa do Senhor. Não te faças surdo aos apelos do Cristo em ti. A Terra já está sentindo se aproximar um porvir de luzes. Mesmo que vá custar caro, ela deverá ser em breve um paraíso, onde se encontrará em abundância tudo que o homem precisa para o seu bem-estar e a paz de consciência. Mas, a evolução pede que cada criatura lance as mãos ao arado sem olhar para trás, deixando que o amor domine seus corações porque, onde existe o amor, nada falta para a felicidade dos povos.

A lei é a mesma em todas as nações do mundo; as interpretações são de acordo com a elevação moral dos povos. Todos os sofrimentos são luzes desejando iluminar-lhes os caminhos, e isso em breve deverá acontecer, para o bem e a felicidade de todas as criaturas da Terra. Os Espíritos protetores, quando pensam nisso, entram em festa, por saberem que semearam boa semente na terra dos corações, e que elas vão produzir frutos na ordem das luzes espirituais, em nome d'Aquele que é a vida, o caminho e a verdade.

Todos os Espíritos protetores, quando se afastam do seu tutelado por motivo justo, mesmo que outro assumo seu cargo, de vez em quando o amor faz com que ele volte para saber como vai



seu ex-protegido, deixando no seu coração a luminosidade, para que a luz algum dia se instale na consciência de quem caminha na Terra, em busca do céu.



Quando o anjo-guardião percebe que o seu protegido está sendo rebelde aos seus conselhos, ele insiste de todas as formas, para que o renitente compreenda os objetivos da sua permanência ao seu lado, e se esse fecha os olhos, tampa os ouvidos à ajuda espiritual, dá-se, por amor, o afastamento. O que se fez surdo deve sofrer as conseqüências da sua ignorância, no sentido de aprender a verdade pelos processos da dor.

O afastamento é referente à transmissão dos conselhos, e não. desligamento das responsabilidades espirituais. Os Espíritos superiores já passaram por essa fase em que se encontra seu tutelado, e sabem, por experiência, que o despertar dos valores espirituais vêm gradativamente. Toda violência faz estragos no comportamento, no campo da intimidade da criatura. Nunca podes te comparar com alguns grandes santos que modificaram de momento para outro a sua vida. A explicação é que esses Espíritos já tinham bagagem espiritual para suportar as mudanças, porque Deus não coloca fardos pesados em ombros frágeis. Todos os estudantes da verdade conhecem essa lei.

Quando o encarnado reconhece o erro e volta a pedir proteção ao seu anjo-guardião, este está disposto a ajudá-lo com todo o seu amor e carinho, e sente-se feliz quando o tutelado abre as portas do coração para ouvir os conselhos do bem. O benfeitor sempre usa a mansuetude como canal de educar, mas, quando necessário, a energia não falta. Usa igualmente o sono para instruir seu protegido. Este ouve sua voz e nem sempre vê seu protetor, mas sabe que alguém o acompanha e orienta, pelo que ouve do seu coração, indicando-lhe os caminhos a seguir. O discípulo rebelde, quando reconhece o erro e volta a chamar seu protetor, é comparado ao filho pródigo, voltando à casa paterna. Ele é recebido com festas, onde a alegria espande em amor e o amor faz abrir os braços de todos os companheiros espirituais que o cercam, no contentamento que os faz ajudar mais, pois, encontrando as portas abertas, eles entram em nome do Mestre, para fazer com que ele sinta Deus na consciência e Cristo no coração.

A doutrina dos anjos-guardiães nos dá esperança, por sabermos que existem guias espirituais nos acompanhando e nos dirigindo por determinação de Deus. Quando somos conscientes dessa verdade, a nossa fé se modifica; da posição de fé cega, esta passa a ser raciocinada. Ela vê a realidade e a confiança aumenta em todas as dimensões, para nos dar mais esperança na vida que continua em todas as direções do Universo.

As páginas que escrevemos, por misericórdia de Jesus, são um alerta aos encarnados, para que se liguem mais aos conselhos dos anjos-guardiães. Observa os pensamentos nobres que chegam aos teus como amálgama divino, sentindo felicidade no coração por serem eles procedentes da luz. As companhias espirituais são de acordo com os teus sentimentos. Aprimora-os, ou pelo menos esforça-te para tal, que o mundo espiritual não esquece de ajudar-te nas lutas internas de melhorar moralmente.

Não sejas rebelde aos conselhos espirituais que vêm ao teu encontro até por intermédio de amigos. Os protetores espirituais usam todos os meios para chegarem ao objetivo de educar e instruir os seus tutelados, sem esquecerem o amor, força divina.

Os Espíritos, quanto mais elevados, mais trabalham por amor e com amor. Os mínimos trabalhos, para eles, proporcionam a mesma alegria que os grandes. Que Deus nos abençoe, para melhor compreendermos os segredos do Criador, porque todos eles são em favor da paz de todas as coisas e para a felicidade dos Seus filhos.



37 - NÃO EXISTE ABANDONO

0496/LE

Na grande lei de amor universal não existe abandono; Deus é Onisciente e sabe antecipadamente tudo que pode acontecer e tudo fez e faz dentro desse conhecimento. Tudo se encontra em um processo de despertar espiritual, no trabalho sagrado de elevar as criaturas para a vida maior, de onde vieram.

Os bons Espíritos nunca fazem mal a ninguém, por vivenciarem o amor, e já terem aprendido, nas caminhadas percorridas, que somente o amor salva e traz felicidade. Deus, o Supremo Criador de todas as coisas, não abandona Seus filhos, e a prova mais evidente deste fato se encontra nos sentimentos dos pais na Terra, principalmente nas mães. Quando alguma abandona seu filho, é porque está doente, carecendo de ser amada igualmente.

O amor é força que unifica. Os sofrimentos não são tão maus como se costuma dizer. Se Deus permite que haja sofrimento, é porque ele tem algum valor no despertar das criaturas. São processos por que todos passam, e é por isso que os benfeitores têm muita paciência com os seus tutelados; eles já passaram pelos mesmos caminhos. Qual o Espírito que cumpriu sua jornada desde o seu primitivismo até o reino angélico, cumprindo retamente todas as leis da vida? Se todos temos os mesmos direitos e deveres, se somos filhos de Deus, criados iguais, o processo é o mesmo para todas as criaturas.

Sufrimentos de todos os tipos, aos olhos do Mais Alto, são meios, escolas que nos levam à felicidade, desde quando eles venham a nós na naturalidade da lei, e não na inventiva dos homens para andarem mais depressa na escala da vida espiritual.

Não existe abandono para qualquer pessoa e para nada que existe no universo; a proteção se encontra lado a lado para tudo e para todos, desde o vírus até o mundo angélico. Essa, para Deus, é a lei maior do amor.

Quem compreende o que é a vida não busca sofrimento, mas tira dele, quando vem ao seu encontro, mais vida, mais conhecimento e até mais amor a todas as criaturas.

Quando o tutelado é rebelde, o seu protetor silencia um pouco, e os Espíritos inferiores o atendem de acordo com os seus sentimentos, e é por intermédio dessa baixa vibração espiritual que os sentimentos se unem na procura dos iguais. Logo que o encarnado volta a ter saudade da luz e a sua consciência a faz procurar, eis que o anjo guardião bate à porta do seu coração e é atendido pela necessidade de paz, aquela paz que Jesus ensinou que o mundo não nos pode dar.

Tornamos a dizer que não debes abandonar os conselhos que vêm pelos fios dos pensamentos; ora em busca do teu anjo da guarda que ele te atenderá com todo o carinho, na manifestação do amor que tem com abundância. Notamos, todos os dias, grandes Espíritos desenvolvendo muito esforço para se comunicarem com os seus tutelados, a fim de lhes mostrarem caminhos que os levem à paz de consciência. E quanto mais se esforçam, mais a



sua luz aumenta, mais adquirem experiência junto aos homens, sendo que algum dia pertenceu também a essa raça.

Tem essa esperança no coração e alimenta-a para sempre: não existe abandono; mas, esforça-te para adquirir as companhias mais convenientes.

38 - OPÇÃO PELOS MAUS ESPÍRITOS

0497/LE

Existem as lutas do mal com o bem, no entanto, o mal, seja ele qual for, se encontra também a serviço do bem. Se tudo tem uma razão de ser e nada se faz sem a permissão de Deus, no dizer de “O Livro dos Espíritos”, o mal é o mesmo bem que ainda não acertou na faixa do amor, porém que mais tarde vai encontrar.

Ninguém tem maldade encravada no coração; pratica-a por ignorância, por ter sido criado por Deus, simples e ignorante. O Espírito guardião não abandona, como já falamos, o seu tutelado; esse é que se afasta do seu protetor e entra na faixa dos Espíritos da sua condição.

Os semelhantes atraem os semelhantes, é a lei de justiça, e os corvos se reúnem com os corvos. Essa é uma lei que, no fundo, é o amor. Os pássaros se reúnem em bandos, os peixes em cardumes, pela mesma lei. Assim acontece aos animais, às plantas e, certamente, aos homens.

Tudo no universo é harmonia; debes entender essa verdade. Não vês que os sábios estão sempre rodeados de sábios e os santos se afinizam com a santidade? Os ricos se reúnem com mais freqüência com outros ricos, e os pobres são forçados a conviverem mais diretamente com seus iguais. São leis que asseguram essa justiça. Essas letras que estamos dispendo para um ideal, se afinam umas com as outras, e criam para nós o que desejamos que seja gerado.

Os guias protetores deixam, por vezes, que os Espíritos inferiores assumam e dirijam, em muitos casos, seus protegidos, para lhes dar algumas lições. Quando aprendidas, eles voltam a insistir nos seus conselhos e o Espírito, mais aquiescível, aprende melhor as lições. A dor ajuda na maturidade da alma. Não vês que todas as crianças sofrem? É a dor ajudando os pais a educá-las. Hoje surgiram para elas escolas de variados portes: são deslocamentos do lar para ajudar a instruí-las. Tudo é permissão de Deus para o bem da humanidade.

Toda acrimônia é prefácio avisando melhora, mas não debes cruzar os braços nas aflições. Move-te, em amparo, que esse movimento é também o amor que conserta, que equilibra, que ajuda e que dá novos rumos para o tutelado conhecer a verdade.

O protetor não deixa seu tutelado à mercê de outro Espírito que queira lhe fazer o mal. O protegido, já dissemos, é que entra na faixa do “inimigo”, atraindo-o. O encarnado chama-o pelo procedimento e eles são muitos, atendendo pela lei dos afins. Deus o permite, por encontrar nos nossos sentimentos essa vontade que é de servir de instrumentos para que a luz se acenda nos corações. A felicidade é um direito para todos os Espíritos, no entanto, devemos conquistá-la, que o resto, o mais difícil, Deus já fez em nosso favor.

Os maus Espíritos se unem para neutralizar a ação dos bons Espíritos. Eis aí a luta, mas eles nunca vencem, por ser a lei de amor provinda de Deus diretamente. O mal, aparentemente, domina na Terra, mas é somente na aparência, porque ele é barulhento, e o bem com Jesus trabalha no silêncio. Para o mundo do mal, Jesus foi vencido, mas, para a eterna compreensão



espiritual, Ele foi o vencedor mais elevado que a Terra já conheceu. Foi, é e será o Sol que ilumina sempre a humanidade e o próprio homem, e todas as sociedades já o têm como o símbolo do amor, como sendo o próprio amor de Deus que visitou a Terra, dando-nos exemplos de que a vida não pára no túmulo, e que o túmulo, tanto quanto o berço, é sinônimo de vida.



39 - SERÁ FRAQUEZA?

0498/LE

A pergunta de número 498 pode parecer muito infantil, no entender dos estudantes mais velhos da Doutrina dos Espíritos, no entanto, sabemos que ela se fundamenta na dúvida de certas pessoas que temem o mal, mesmo na sua expressão frágil e temporária.

A luz nunca teme as trevas; essas é que são escoraçadas pela luz, quando conveniente. O Espírito angélico tem a seu favor a tranqüilidade da consciência imperturbável, e se é imperturbável, ela nada teme. O protetor procura por todos os meios livrar o seu tutelado das artimanhas dos Espíritos inferiores; quando não consegue, por este estar ligado a eles por lei de afinidade, permite o Espírito protetor que seu tutelado fique envolvido, como lição, que no amanhã será valiosa, como prova.

Quando nos ligamos a certas coisas, estamos pedindo para isso, e nos é concedido como experiência, por vezes notável, que vem nos ajudar a conhecer a verdade pela dor, tanto do obsediado como do obsessor. Todos dois ganham na luta das trevas para se fazer a luz.

O anjo-guardião não violenta a consciência do protegido; ele expõe suas idéias de luz para quem se encontra nas trevas. Quando aceita, ele redobra seu serviço na compreensão dos mais profundos conceitos de Jesus; quando não, silencia, esperando oportunidades para continuar seu trabalho em serviço de libertação do seu protegido, o que sempre alcança, mais cedo ou mais tarde.

Todos os Espíritos foram criados iguais, sendo assim, têm ânsia de luz, por terem vindo dela. Mesmo que no princípio a recusem, a ignorância não perdura; ela é breve, aparecendo no seu lugar a necessidade de melhorar moralmente, como fizeram os que ocupam hoje os lugares angélicos fazendo-se guias dos que se encontram na retaguarda.

Os guias espirituais, se quisessem, lutariam com os Espíritos ignorantes e venceriam com facilidade, expulsando-os do convívio do seu tutelado, no entanto, o seu protegido chama-los-ia de novo pelo seu proceder. Necessário se faz que o protegido queira melhorar, para receber dos seus benfeitores a assistência completa, de sorte a ser protegido por eles. Do contrário, ficará em trevas como os malfeitores até acordar, ou acordarem, todos, perseguido e perseguidores, para o rebanho de Jesus.

O Mestre, em Seu Evangelho, não arranca os defeitos dos Seus discípulos; apenas os ensina a cultivar as virtudes, porque o erro é ilusório no campo da imortalidade do bem. O amor é um sol, e seus raios são a fraternidade que se divide para depois formar um todo de luz, na garantia de quem a conquistou no coração.

A luz não teme as trevas, como já falamos. Ela é, na sua expressão, o próprio Cristo em Seu vigor que nunca falha, que saiu a semear as sementes do amor, que não deixam de nascer no terreno da consciência. O fato de o anjo da guarda não opor resistência, não é sinônimo de medo. Ele fica aguardando melhores resultados para os Espíritos que ainda dormem na inconsciência dos valores imortais da alma.



Abracemos a luz, que ela é Deus a nos dizer: “- Todos sois meus filhos. Nenhum se perderá, pois existe um Pastor que vos vigia em meu nome: Jesus.”



A própria ciência, nos dias que correm, nos mostra que é possível se estar presente, sem que seja com o corpo físico. E a ciência espiritual, sendo mais evoluída, pode nos mostrar o que é estar presente em várias feições, e todas elas com maior segurança.

Em certas circunstâncias, o anjo-guardião deve sair de junto do seu protegido por força maior, mas não deixa de estar sensível às suas necessidades, onde quer que esteja. Para tanto, tem sentidos desenvolvidos, como Espírito elevado que é, e a sua iluminação lhe garante cumprir os seus deveres, mesmo a distâncias enormes para os encarnados, mas que para os desencarnados nada significam.

Quando o protegido é consciente do seu amigo espiritual, ele pode chamá-lo pelo pensamento e esse atender pelos mesmos processos e por outros mais que fogem ao alcance dos que se encontram na carne. Os valores do Espírito elevado ainda são desconhecidos pelos que pelejam na carne, esforçando-se para compreender a verdade, que mais tarde alcançam.

Estar presente é envolver o objeto da atenção com os sentimentos. Desta forma, o ponto desejado recebe, por lei universal, as bênçãos de Deus por intermédio dos Seus filhos maiores. Não precisas temer solidão da parte dos Espíritos, porque nunca ficarás a sós; sempre há alguém que te acompanha de conformidade com os teus sentimentos.

O anjo-guardião constitui a misericórdia de Deus para todas as criaturas, mesmo as mais endurecidas, revestidas da maior animalidade. Jesus Cristo confirmou essa assistência de Deus pelo exemplo que deu e quando disse: “- Não são os sãos que precisam de médicos e, sim, os enfermos.”

Entretanto, existem ocasiões em que o protetor se encontra ligado espiritualmente com o seu protegido para fazer dele uma antena viva de Jesus, em tal ou qual missão que lhe foi confiada. Nessa ocasião, os dois, protetor e protegido, se iluminam com o amor e os caminhos que trilham são albergues de paz para todos os sofredores.

A Terra está para subir um degrau na escala dos mundos, e quem a faz subir mais depressa são os próprios homens, aceitando e vivendo os preceitos do Evangelho, partindo de si, atingindo o lar e o trabalho, fazendo da sociedade um todo de luz. A Terra está destinada a ser um paraíso, e estamos mais perto disso do que pensamos. Anjos e mais anjos estão se preparando para descer a ela, revestindo-se dos fluidos de carne para exemplificar o amor e fazer a humanidade que ainda duvida viver um clima de esperança, conjugando esforços na aquisição da verdade. É o Cristo voltando para a humanidade.

Cada homem deve ser uma estrela de Deus na constelação do amor, e haverá uma só família, um só rebanho para um só Pastor. Como o Senhor está presente em nossos corações, quando passamos a viver as Suas leis, elas nos dão garantia de vida, fazendo-nos respirar na paz dos Céus. Aí, então, passamos a beber no grande arroio divino, matando a nossa sede da verdade.

O guia da humanidade, e o teu particular, nunca te perdem de vista, e estão sempre presentes pelos meios de que dispõem, que são infalíveis. Procura compreender esse esforço e faz alguma coisa em teu favor também, para maior alegria daquele que te protege e ampara.



41 - DEPENDÊNCIA

0500/LE

Todos somos dependentes, de certa maneira, uns dos outros, em quase todas as circunstâncias da vida. Mas, de acordo com crescimento da alma, vamos nos libertando paulatinamente, passando a conhecer a verdade, como diz o Cristo, e tornando-nos livres. No entanto, essa liberdade é relativa em todas as direções da vida.

O aluno precisa de mestre até certo nível de escolaridade; depois vai se libertando e passando de discípulo a instrutor e nessa subida vai ganhando a libertação que lhe dá consciência do que deve fazer.

Em relação aos tutelados na Terra, eles são dependentes de seus anjos-guardiães, por precisarem de seus conselhos, da sua companhia. Os que vivem na Terra prescindem de companhias mais elevadas que possam sustentar suas boas idéias, guiá-los e mostrar-lhes os caminhos verdadeiros da libertação espiritual. Os que vivem revestidos da carne estão presos a ela e são dependentes de outras inteligências. Por vezes, se encontram presos igualmente ao comando das trevas, com cujos pensamentos se identificam.

Sintonia é uma coisa séria em toda a vida; os iguais se reúnem por lei da justiça. Compreendamos, pois, que Deus é bondade. Ele dá o que o filho pede pela vida que leva, pelo que pensa e fala. Se queres uma vida melhor exteriormente, começa a viver melhor internamente. Procura viver todos os aspectos do amor, porque ele se encontra no comando de todas as virtudes, ajustado na intimidade da própria vida. Fomos feitos na maior função da harmonia; quando compreendermos que ela nos leva à paz, passaremos a procurá-la em todas as suas dimensões. Ela é Deus procurando-nos, doando e servindo-nos de amparo em todas as nossas necessidades.

Quanto mais o Espírito sobe, mais se liberta da proteção dos benfeitores espirituais, porque vai aprendendo a caminhar sozinho; entretanto, nunca nos libertamos da dependência de Deus. Os encarnados, além da dependência de muitas guapiras¹ espirituais promissoras, dependem de muitas coisas materiais para viverem, e é bom que façam uso na orientação do bom senso. Não deves esquecer a oração, pois ela nos induz, encarnados e fora da carne, à mais alta inspiração, desde quando seja feita com amor e carinho, humildade e entendimento.

Tem amor para com todos que te cercam e para com tudo com que convives, porque dependes, para viver, de tudo que vem ao teu encontro e, às vezes, daquilo que não podes perceber. Deves desejar a liberdade, entretanto, não podes esquecer que toda liberdade requer deveres, por vezes muito grandes, no sentido de que apareça o equilíbrio que gera alegria e paz de consciência. A liberdade mais acentuada somente existe em mundos elevados, onde a lei maior é o amor, e todos que ali vivem amam na profundidade deste sentimento.

¹ Lugar onde começa um vale.



A libertação dos Espíritos tem uma gradação infinita; os poderes da alma começam a crescer com a maturidade da mesma, e se estendem de maneira que o próprio raciocínio não é capaz de avaliar. Deves começar hoje mesmo a pensar e a trabalhar para a tua liberdade. É uma luta demorada, mas quem não começa nunca realiza o que deseja.

Descansemos os nossos anjos-guardiães pelo menos por um pouco, não criando problemas, evitando escândalos, gravando as leis do entendimento e trabalhando na disciplina dos nossos instintos, que Deus não esquece de nos amparar em todos os nossos impulsos de amor.

42 - AÇÃO OCULTA

0501/LE

A ação do Espírito protetor ao seu tutelado é oculta, e não poderia ser de outro modo, porque quem recebe ajuda muito visível, além de ficar dependente, se acomoda, fica esperando somente da fonte que lhe dá de beber, esquecendo-se do seu dever no campo do esforço próprio.

Observemos um pai, quando dá tudo ao filho, sem dele exigir cooperação: o filho se acomoda e não quer se esforçar no trabalho, faltando-lhe o estímulo no cumprimento dos seus deveres ante a vida. Quando os pais, ao contrário, exigem dos filhos o trabalho que está à altura das suas forças, eles geralmente são filhos cumpridores dos deveres e se tornam pessoas de bem e honradas.

Se os guias espirituais ficassem visíveis aos seus protegidos, seriam agredidos por eles com o petítório constante, e a dependência cresceria. Eles sabem do que precisamos para a nossa evolução espiritual. Na verdade, em todas as faixas de vida temos nossos protetores que nos amam; quanto mais elevadas as faixas, mais liberdade de ação eles permitem aos seus tutelados. No entanto, periodicamente se aproximam dele e deixam sua mensagem intuitiva, em meio à conversação do cotidiano.

Deus se encontra em toda parte, no entanto, para os planos mais baixos, se encontra manifestado pela própria natureza. Ele se oculta para aprendermos como pedir e sabermos receber a Sua constante ajuda espiritual. Quem costuma orar com humildade e aprimora esse ambiente de luz, sente as palavras do seu tutor espiritual no âmago da consciência, a lhe dizer quais os caminhos que deverá seguir, e pode aprimorar-se no exercício da súplica, que ela é verdadeiramente o caminho de grandes qualidades espirituais. Pelo ambiente criado por ela as forças superiores ajudar-nos-ão a entender o que é a verdade e seguir os caminhos retos, assimilando a vida no esplendor do amor.

A caridade maior nós recebemos no silêncio de Deus, pelos canais sublimados de Jesus, e Ele derrama Sua luz sobre os anjos para nos ajudarem a compreender melhor as leis, passando a praticá-las. O discípulo inteligente aprende melhor as lições que vêm ocultamente, sentindo a sua essência como sendo a voz de Deus, pelos meios possíveis que Ele mesmo criou para a felicidade dos Seus filhos.

Não precisas te desesperar em nenhuma das situações por que venhas a passar. Perto de ti se encontra a solução ocultamente. Medita, busca, espera e usa a fé, que a solução não tardará. Deus é pai, muito mais do que pensas e não esquece os Seus filhos do coração. Os Espíritos, quanto mais elevados, mais conversam no silêncio. Os que precisam de barulho mostram que ainda não entenderam os princípios da verdade.

Respeita a vida e tem certeza de que em torno de ti se encontram testemunhas inúmeras, assistindo todos os teus feitos e te dando conselhos para acertares mais. Eles não se revoltam



com a dureza de coração; trabalha mais para que entendas o motivo pelo qual estão te dando opiniões, mesmo ocultamente. Isso ocorre por ordem de Deus, sob a influência de Jesus.

Vê as tuas mãos, o de que elas precisam. Dá-lhes trabalho, o que não falta. O Mestre espera de ti o que podes ofertar para os que sofrem e choram, os que se encontram sem teto e nus. Quando entenderes a mensagem oculta em teu benefício, passarás a dar também com uma mão, sem que a outra veja.



43 - SALÁRIO

0502/LE

Todo trabalhador é digno do seu salário. O Espírito protetor, quando vê que seu protegido está em bom caminho, que esse escuta seus conselhos e os coloca em prática, sente-se feliz pelo proveito dos seus trabalhos. Ele é recompensado pela consciência, no silêncio que a tranqüilidade é doadora e a sua folha de serviço no reino onde habita fica enriquecida pelas bênçãos de Deus.

Entretanto, quando seu tutelado não ouve seus conselhos, ele não sofre como o encarnado com os desacertos dos familiares; a sua posição é bem diferente dos que estão envolvidos nos fluidos da carne e seu constrangimento não se compara com o dos homens. Sua dor é em outra dimensão, por saber que o seu protegido no amanhã erguer-se-á e passará a recordar o que aprendeu, passando a viver aquilo de que seus conselhos são portadores.

Nada se perde, principalmente em relação às leis naturais. Elas sempre acham acesso à consciência, depois dominam os sentimentos da alma. Trabalho algum fica em vão, principalmente quando se trata da verdade. Ela fica sempre de pé esperando, como semente divina, para nascer na hora certa e florescer na oportunidade que Jesus demarca para tal evento.

Deus criou, acima de muitas coisas, o trabalho, e a Sua criação divina é em seqüência interminável. O Senhor continua criando, e é nessa criação contínua que se conquista a felicidade, porque os mais velhos encontram oportunidade de trabalhar para ajudar os mais novos. Os Espíritos da retaguarda, por força da lei, devem receber ajuda dos que se encontram na dianteira, por estarem preparados para tal.

Os anjos da guarda não são responsáveis pelos caminhos tortuosos que seus protegidos tomam: estes têm o livre arbítrio e são responsáveis pelo que fazem. Os guias que os protegem conhecem a verdade de que ninguém morre, e aguardam o desabrochar da verdade nesses corações, como o jardineiro não se intimida com os espinhos da roseira, que oferece rosas belas e perfumadas.

A paciência e o amor do anjo-guardião para com o seu protegido por anos a fio constitui um mérito para a sua vida. O amor nunca falha na educação dos que desejam ser educados. A vida é uma constante troca em todos os reinos da natureza, e a alma que já se encontra despertada para a luz, busca em todos os planos o indispensável para o seu equilíbrio emocional, para a sua paz de consciência.

Pedimos aos seres que nos possam ouvir que meditem em Deus, em Jesus e na vida em geral, pois essa meditação pode transformar-se em luz para os seus caminhos. É o “Pedi e obtereis”, “Batei e abrir-se-vos-á”; é o “Buscai e achareis”. Ninguém fica sem resposta, quando sabe pedir.

O Espírito protetor não é responsável pelos maus resultados que podem advir do seu tutelado, porquanto os conselhos são sempre bons, mas esquecidos ou mal interpretados. Ele faz o que



estava ao seu alcance para ajudar e continua a fazer, mesmo que o seu tutelado esteja fora da carne. Quando é preciso, multiplica seus esforços, usando todas as oportunidades e a sua alegria é que algum dia a vitória apareça, quando chegar a maturidade do que ouviu seus conselhos. Aí as duas almas se encontrarão mais unidas, festejando a felicidade. Esperamos sempre por esse dia, que é o encontro do Mestre com o discípulo, pois é comum dizer que quando um está pronto, o outro aparece.



44 - AFLIÇÃO DO ESPÍRITO PROTETOR

0503/LE

O Espírito protetor, quanto mais iluminado, mais respeita os direitos dos outros, e procura ajudar sem violentar quem quer que seja. Ele comunga com a vida em todos os lados, para conhecer a vontade de Deus onde ela palpita. O Espírito protetor não sofre com o sofrimento do seu tutelado, porque dessa maneira ele não poderia lhe dar conselhos nem teria condições para ensinar, pois também sofreria.

O anjo-guardião é equilibrado e não sofre com o sofrimento da humanidade. Ele ama sempre, e só essa disposição de amor levanta os caídos e ajuda os sofredores, anima os tristes e faz brotar esperança nos desesperançados. Não combatemos violência com violência; se queremos combater a guerra, disseminemos a paz; se queremos limpar do mundo o ódio, semeemos amor; se queremos desconhecer a preguiça, trabalhemos. O Espírito angélico tem uma consciência imperturbável, completamente harmoniosa, e essa harmonia é luz que pode projetar-se naquele a quem se destina o amor.

O sofrimento é somente para o Espírito ignorante, por falta de sabedoria. O sofrimento de todas as formas é para despertar as qualidades divinas no centro da alma; quando despertadas, ele cessa, pois terminou sua missão.

A Doutrina dos Espíritos se empenha em educar e instruir a humanidade. Ela usa todos os meios lícitos para esse grande empenho, de forma que as criaturas, ao conhecê-la, passam a ser melhores e mais compreensíveis em todos os ângulos da vida. Convém que todos compreendam esse objetivo do Espiritismo codificado por Allan Kardec. Desta forma, haverá mais interesse de se estudar seus postulados de luz.

Repitamos a resposta à pergunta que deu origem à esta página:

Compungem-no os erros do seu protegido, a quem lastima. Tal aflição, porém, não tem analogia com as angústias da paternidade terrena, porque ele sabe que há remédio para o mal e que o que não se faz hoje, amanhã se fará.

Não há razão para tal sofrimento. Conhecendo a verdade, ela libertar-nos-á de tais situações em que a lei pode atingir os ignorantes. Para tanto, devemos estudar, meditar e orar todos os dias, porque cada passo que dermos para frente é sinal de alegria, e nos distancia das sombras que nos envolvem nas trevas. Vale muito o esforço individual de todas as almas para a conquista dos valores eternos. Quem deseja libertar-se dos sofrimentos, deve aprender a amar, na universalidade ensinada por Jesus, que logo encontrará Deus vivo no coração.



45 - NOME DO PROTETOR

0504/LE

Queres saber o nome do teu anjo da guarda? Podes sabê-lo facilmente. Qual é o nome da criança quando nasce? Não são os familiares que o dão? Faze o mesmo com o teu advogado no além: dá a ele um nome de que mais gostas. Ele não tem nome, apesar de ter vestido a carne com muitas denominações, a não ser que ele mesmo possa te sugerir um deles, pelas vias mediúnicas, pelo sonho, pela visão. Do contrário, podes dar-lhe um nome com que mais te afinizas, que ele receberá com gratidão, e quando chamado por aquele nome, atenderá com presteza ao seu protegido.

Podes observar os médiuns; quase todos sabem os nomes dos Espíritos que os protegem, encontrando deste modo, para eles, mais segurança. Assim pensam. Enquanto estiveres no finito, precisas e és dependente da nomenclatura e de números que facilitam em muito teus trabalhos, assim como precisas dos anos, dias, horas, minutos e segundos, por estares preso à Terra em processo de despertar espiritual. Convém que obedças a esses ditames, onde surgirá a verdade nas linhas do progresso. Querer viver desprendido eternamente dentro da prisão é contrariar a lei que oferece recursos de acordo com a capacidade do discípulo.

Na Terra, todos têm um nome que foi dado ao nascer e para melhor entendimento, dá-se nomes a tudo que existe. Enquanto estiveres vivendo nessa dimensão, deves obedecer a essas regras que favorecem maior compreensão. Não sejas flutuante na fé, confiando e duvidando da assistência espiritual. Deus é justo e bom, e nunca se esquece dos Seus filhos, dando a todos na igualdade que Lhe convém doar. Na Sua doação impera a justiça, no entanto, somente recebes de acordo com a escala a que pertences na ordem espiritual.

Deves te lembrar sempre do teu mediador. Ele se encontra sempre presente e é conhecedor das tuas necessidades. Tem muito amor por ti e esse amor se transforma em misericórdia, esquecendo tuas faltas e dando oportunidade a quem erra para começar de novo no caminho do bem. Sê um pupilo obediente, esforçando-te para melhorar, que o esforço pede e ganha proteção no avanço para as qualidades enobrecidas. Em se referindo a nomes, não te apegues muito a isso. Não se dá a Deus muitos nomes na Terra? Muitas nações o chamam de variadas formas, e Ele, como sendo o sol de todas as criaturas do Universo, atende a todos com o mesmo empenho e amor, suprimindo todas as deficiências. O teu anjo da guarda faz o mesmo, para tanto, se chama anjo, por já ter passado no teste de amor ao próximo e a Deus sobre todas as coisas.

Se estás movendo um corpo de carne, não te desesperes em querer crescer de um dia para outro; vai com paciência, mas sem parar, operando constantemente até o fim, que serás salvo das investidas das trevas.

Se já sabes o nome do teu anjo de guarda, não desconfies; sê confiante, que ele está ao teu lado, vendo tudo e ajudando-te no que a lei permite, e ainda deves compreender que o amor cobre a multidão dos pecados.



A Doutrina dos Espíritos, sendo o Consolador Prometido e o instrutor por misericórdia, surgiu no mundo pelo amor de Deus aos Seus filhos, e ai nos dando, a encarnados e desencarnados, o mais que por vezes não merecemos, a fim de conhecermos ou começarmos a conhecer a verdade, com os braços erguidos, sentindo a sua aproximação.



46 - NOMES CONHECIDOS

0505/LE

Muitas pessoas que já conhecem a realidade dos protetores espirituais os tratam pelo nome de personalidades conhecidas, muitas vezes de grandes vultos da História, guardando esses nomes com gratidão, enumerando os valores imortais desses que viveram no mundo sob o signo do amor.

Os tutelares da espiritualidade podem não ser tais personagens; usam apenas seus nomes como representantes daqueles gênios do amor e da verdade. Assim como os tais estavam representando Jesus na Terra, eles, os protetores, esforçam-se para representar os que lhes emprestaram os nomes. Não tenhas dúvida sobre a proteção espiritual que sempre chega a todos pelas vias que Deus achar mais conveniente.

Aumenta a fé, porque a confiança forma canais, dando passagem às forças do bem para os corações que esperam trabalhando na lavoura da caridade. Os anjos do Senhor se confundem uns com os outros, pela força e presença do amor. São personalidades individuais, mas um é todos e todos são um, na plenitude do entendimento na unidade de Deus.

Os nomes conhecidos atribuídos aos protetores dão mais facilidade de identificação e mais segurança para os tutelados. Com o tempo, e isso não deve demorar, a presença dos Espíritos que dirigem a humanidade vai ficando mais visível às criaturas, que receberão seus conselhos mais diretamente pela força da afinidade. Somente a caridade, na sua mais alta manifestação, como sendo o próprio amor, afinizará as duas dimensões de vida.

Esse é o trabalho e a vitória de Jesus para com todos nós. Não fiques triste, querendo ver pessoalmente Espíritos de alta estirpe; eles estão, em muitos casos, junto ao teu coração de encarnado, e também dos desencarnados. Basta observares a tua vida e as idéias que surgirem em tua mente, que logo notarás de onde elas vêm, pela sua estrutura espiritual, pelo seu relacionamento com a verdade. O céu nunca fica longe dos que devem herdá-lo.

Os protetores que recebem ou se dão nomes de santos e sábios, se fundem nas suas virtudes, esplendem nos seus procedimentos espirituais e alcançam o que pretendem, porque o amor nunca falha nas suas diretrizes de educar e instruir. Todo tutelado, mesmo o mais rebelde, leva a semente lançada pelo seu mantenedor na área do coração, e algum dia ela germina em seu peito, em uma vida ou em outra existência. A semente da verdade não morre jamais.

Não somente os homens têm seus protetores; tudo o que existe é acompanhado por ilustres Espíritos, dando impulso à verdade com o nome de progresso. Se os homens têm anjos da guarda, o lar igualmente os possui. Assim, também, as cidades, os países, a própria Terra e inúmeras divisões da vida que não precisamos mencionar. O homem sabe disso por intuição, desde o índio até o sábio.

As coisas não acontecem no mundo sem a permissão de Deus, mesmo as guerras. De todos os acontecimentos, as forças soberanas fazem com que a luz se faça para a paz e o entendimento de todas as criaturas. Regride ao passado e notarás que em todos os



acontecimentos do período que chamamos de bárbaro floresceu o progresso. Não são os homens que dirigem os acontecimentos e que ditam as leis para eles mesmos. Eles são canais das idéias dos Espíritos que os dirigem.

O progresso surge de acordo com a elevação das almas encarnadas, ou mesmo fora do corpo. E o Espiritismo veio ao mundo para dar maior entendimento aos homens sobre a vida espiritual, de maneira que eles passem a melhorar, porque, compreendendo que somente recebem o que merecem, esforçam-se para merecer o melhor d'Ele que trabalha em favor dos homens.

47 - NA VIDA ESPÍRITA

0506/LE

Na vida espírita, o protegido reconhece perfeitamente aquele que foi o seu protetor enquanto encarnado. Além de reconhecê-lo por sua fala, por sua presença, o reconhecimento maior é pelo clima magnético que desprende de seu Espírito, harmônico e amoroso.

Observa bem como te sentes ao encontrares a pessoa que amas. Também o Espírito protetor transmite uma serenidade indescritível para o coração do seu tutelado. Conjugando as duas simpatias, nasce a luz do verdadeiro amor.

Mesmo que o Espírito favorecido desencarne em péssima situação espiritual, ele pode não perceber o seu guia, mas sente quando ele se aproxima, por certos sentidos que Deus lhe deu, sente bem-estar e lembra, na profundidade da alma, as muitas vezes em que sentiu a mesma coisa quando na Terra e na carne.

Já falamos alhures que o Espírito que protege tanto pode acompanhar seu protegido em muitas reencarnações, como ficar ajudando na vida espírita. Isto pode acontecer freqüentemente, e o que move esse amparo é o amor. Se por acaso fossem afastados dos encarnados os protetores, que tanto bem lhes trazem, retirar-se-ia o campo de luz que mantém o sustento do protegido nas horas de dificuldades. Seria uma calamidade.

Os Espíritos superiores que acompanham seus tutelados no mundo da carne, dão provas da bondade de Deus e da Sua misericórdia para com os Seus filhos. Quando o encarnado chega ao mundo espiritual, fica sabendo o quanto foi auxiliado sem exigência alguma, o quanto foi amado no silêncio por almas iluminadas que já vivem a fraternidade, pela conquista do seu esforço no bem comum.

Quando o homem chega a esse conhecimento e sente a gratidão, vê que existe somente uma forma de retribuição: copiar os feitos do seu anjo-guardião. Foram lançadas as sementes do amor puro em seu coração, e elas crescem por lei divina, fazendo desabrochar os mesmos sentimentos do seu protetor, instalando-se a luz onde elas surgirem. É nesse sentido que existe a lei da reencarnação, das trocas de corpos materiais. Nas mudanças de vida, nestes golpes que sofremos é que acordamos para a vida espiritual, para o reconhecimento de Deus, percebendo que Jesus é o nosso verdadeiro guia, o guia da Humanidade.

A Doutrina Espírita, codificada pelo irmão maior Allan Kardec, mostra aos seres encarnados o que acontece no invisível em torno deles e o que os espera no Além, mostrando ainda o que deve ser feito, mesmo na Terra, para a evolução espiritual. O espírita não pode ter dúvidas da vida que continua e do amparo que tem dos Espíritos, pela bondade de Deus.

Essa é a filosofia mais linda do mundo e vem te colocar mais perto dos que já passaram pelo portal do túmulo, e eles voltam a te dizer as mesmas palavras que proferiu o nosso Divino Mestre:

Voltarei para vos consolar e instruir.



Ele volta pelas faculdades mediúnicas dos mesmos homens, dando testemunho das verdades anunciadas. Os fenômenos aos quais a mediunidade serve de canal são incontáveis por todos os países, em todos os lares. Deves observar com sinceridade e acharás o que procuras há muito tempo, a certeza de que ninguém morre. O nascer e morrer, o renascer e tornar a morrer, quantas vezes forem necessárias, é que te põem mais perto das luzes celestiais, de modo a te dar segurança nas palavras de Jesus, que usa o próprio pensamento de Deus.

Caminhemos juntos, dando as mãos em nome da grande fraternidade universal, que seremos livres, vivendo a própria felicidade.



48 - ELEVAÇÃO DO ESPÍRITO TUTELAR

0507/LE

Os Espíritos protetores pertencem à classe dos Espíritos elevados, no entanto, não são iguais na elevação. Quem guia, é sempre mais elevado do que o guiado; o mestre deve ter mais conhecimento do que o discípulo, isso a própria razão nos diz com segurança.

Aqueles a que chamamos de anjos da guarda, verdadeiramente são anjos que tomam a posição de guiarem os seus tutelados, respondendo todas as suas interrogações pelos fios que partem da sua mente em forma de pensamentos. Eles conhecem a doutrina do amor e a ciência da vida.

A elevação do Espírito protetor está de acordo com o tutelado. Quando um Espírito volta ao corpo com a missão de ensinar a humanidade, os Espíritos que o assistem são de níveis espirituais elevados, em relação a sua grandeza. O Espírito protetor direto de Jesus é Deus, com quem Ele confabula sempre e de quem recebe ordens diretamente para o que deve fazer. Qual o Espírito no mundo espiritual, nas esferas da Terra, que poderia guiar Jesus? Eles todos Lhe obedeciam, pois o Mestre conhecia todos os seus pensamentos, mesmo os mais secretos. O Mestre dos mestres comanda todos os planos espirituais e todos os planos da Terra. Foi o maior acontecimento no planeta a Sua vinda para ensinar aos homens, e Seus ensinamentos são força viva que ficou escrita em todas as coisas, principalmente nas consciências dos Espíritos. Ainda hoje o ar fala de Jesus, as águas e as plantas, o reino mineral e animal têm o Seu traço de luz tornando-se vida.

Os homens estão cercados de Espíritos de toda a ordem, e quanto mais eles se elevam por dentro, mais luzes se aproximam deles por fora; essa é a lei do merecimento. A elevação do Espírito tutelar de cada ser está de acordo com a elevação deste. Eis aí a justiça que corresponde ao amor. Criatura alguma está sem as bênçãos de Deus; mesmo os animais, tudo é olhado pelo Senhor, que ama tudo e todos que saíram das Suas santas mãos.

Apega-te à oração, a qual debes fazer todos os dias. Ela abre caminhos para os planos de luz, e por eles verte a água da vida, onde podes te alimentar e compreender a bondade do Criador. Um protetor, sendo enviado por Deus, constitui um esteio de luz a favor do tutelado; isso é uma alegria e esperança para os que transitam em um corpo de carne. Aprende a amar os Espíritos tutelares, pois eles sentem igualmente nos corações a gratidão dos seus guiados e merecem o esforço de cada um na melhora espiritual.

Cada dia é oportunidade de servir, de fazer caridade a nós mesmos, com os recursos do perdão, do trabalho honesto, do amor, da caridade, da alegria e da compreensão. Sai a semear em todas as direções em que podes andar, mas vê as sementes que debes escolher. Se ainda não sabes classificá-las, pede ao teu tutelar, para te inspirar que ele, com Jesus, te mostrará o evangelho da vida com os seus conceitos de luz.

Protege a todos os que necessitam da tua ajuda, como gratidão pelo que tens recebido dos teus tutelares espirituais. Deus deseja que troquemos experiências uns com os outros, para a

grande vitória do bem, de modo que a Terra possa, em breves tempos, apresentar-se como o verdadeiro paraíso onde o amor seja a expressão mais visível para todos os homens.



O Espírito que deixa a Terra em boa situação não tem, por isto, total liberdade no mundo dos Espíritos. Ele pode desejar voltar em Espírito imediatamente para ajudar os que ficaram, ansiando envolver os seus afetos com o amor desperto em seu coração espiritual; entretanto, nem sempre isso lhe é possível, devido a muitos fatores. Em todos os lugares as leis nos mostram os deveres a cumprir e o respeito que devemos a elas. O Espírito recém-desencarnado deve ser obediente às vozes dos mais experientes, esperando a vontade de Deus que sempre se manifesta no momento oportuno.

Espírito deseja que cresça naqueles que permanecem no corpo a esperança e uma vida melhor, mostrando a eles que a vida continua além do túmulo, porém, nem sempre isso acontece. Quando ocorre, é porque os benfeitores maiores acharam conveniente que assim fosse, pelas portas do merecimento.

Há famílias que insistem com os médiuns para que esses busquem seus parentes, querendo notícias dos mesmos. São os da Terra forçando comunicações com os Espíritos, o que não devem fazer. As comunicações espontâneas são as melhores. Deus sabe quem deve ser ouvido, distribui e atende os pedidos para aqueles cuja necessidade corresponda ao merecimento e que lhes sirva de lições valiosas.

Deves acreditar que as comunicações dos Espíritos não vão para os encarnados somente por intermédio e diretamente dos médiuns; elas aparecerão por uma leitura, pelas conversações com amigos e até por si mesmas. Analisa os teus pensamentos, as idéias que surgem na tua cabeça e verás que podem ser respostas para as tuas interrogações. No entanto, há muitos casos em que Deus permite as comunicações e elas ficam no ar; não são ouvidas nem colocadas em práticas. É por isso que os Espíritos ficam invisíveis aos olhos humanos, cortando, assim, possíveis abusos.

Os recém-desencarnados se encontram com a visão espiritual empanada, e desejam, por todas as suas forças, voltar aos familiares, onde poderão sentir revolta e até entrar em estado de vingança, por presenciarem simples acontecimentos que não desejavam. Porém, a sua situação é outra. Já estão desligados materialmente do grupo a que pertenciam. Esquecem-se disso pelo amor que deveriam estender a outras criaturas. A união dos corpos cessa com a morte do corpo, e o Espírito, como disse Jesus, não se casa nem se dá em casamento. O Espírito é universal; ele ama todos na mesma dimensão em que o amor divino se nos mostra, colocando o Mestre como o maior refletor dessa fraternidade cósmica. A Doutrina dos Espíritos veio ao mundo pela força do Cristo nos corações, ensinando aos homens o verdadeiro amor, sem apego, sem exigências e sem egoísmo, desconhecendo totalmente o orgulho.

Depois que o desencarnado se conscientiza da verdade no mundo espiritual, ele passa a obedecer às leis em toda a sua extensão, para o seu próprio bem, assim como para o bem dos que ficaram na Terra esperando o dia de regresso à pátria do Espírito.

Deves ir às reuniões espíritas, não para exigir dos Espíritos-guias notícias dos que partiram, mas para aprenderes com eles uma conduta sadia ante a tua velha vida cheia de tropeços. Procura mudar os costumes incômodos, limpa dos teus caminhos os impulsos viciosos e deixa abrir o teu coração para a luz de Cristo, que usa a mesma luz de Deus. Salva-te a ti mesmo, entregando os braços à caridade, que ela verdadeiramente salva, por despertar o amor nos corações que a praticam.

50 - PROTETOR E PROTEGIDO

0509/LE

A evolução do protetor é de acordo com o protegido. Junto a um Espírito altamente evoluído, movendo-se em um corpo de carne, certamente que a justiça colocará como guia um Espírito de maior elevação do que um Espírito ignorante. Quem poderá guiar um missionário envolvido nos fluidos da carne, a não ser um missionário mais elevado que lhe possa dar melhores orientações acerca da sua missão? Jesus, como já o dissemos, opera juntamente com o Pai que está nos Céus. As falanges angélicas que O cercavam, quando de sua passagem pela Terra, recebiam as Suas ordens, nos trabalhos de cura e de assistência espiritual, onde a Sua mente ordenava.

O apoio a um índio em estado espiritual embrionário que nesta reencarnação começa a despertar o raciocínio não pode ser igual ou do mesmo nível ao do protetor de Francisco de Assis. A própria razão nos diz que não deve ser assim.

Os animais têm os Espíritos que os guiam. Também têm seus responsáveis os insetos, os vegetais, as águas, o fogo e os ventos. Nessa linha de entendimento, pode-se deduzir que são intermináveis as coisas que se reúnem por sintonia para o devido crescimento. Se os lares têm igualmente seus protetores, as cidades também são apoiadas por algum Espírito elevado na ordem a que pertence tal comunidade. Em todo o Universo, todos os indivíduos e agrupamentos, tudo que existe tem seus responsáveis, tendo como Guia Supremo, Deus.

Nada se encontra sem direção espiritual. Compete aos homens entenderem essa verdade, para melhor receberem as bênçãos do Mais Alto e sentirem que devem entrar pelas portas da felicidade, que existe dentro de cada ser. Os protetores e protegidos devem se confundir em uma só dinâmica da vida. Jesus dizia: Eu e o Pai somos Um. A unidade depende da sintonia. Se o protegido esquecer os conselhos do protetor, ele mesmo se isola, até compreender o valor de quem renuncia, mostrando-lhe a vida e induzindo-o para a verdadeira paz.

Deus não exige do Espírito, principalmente como encarnado, o que ele não pode dar. Ele não põe fardos pesados em ombros frágeis. Nós todos estamos cercados de proteção por ordem do Criador; basta procurarmos acatar os conselhos bons que chegam aos nossos ouvidos. Se o protetor é filho de Deus, também o protegido o é. Se o protegido está recebendo assistência hoje, poderá dá-la amanhã para os que se encontram na retaguarda. A vida é troca e experiências em todas as direções. Cada criatura representa um elo da grande corrente universal, cabendo a cada um, servir de instrumento para a luz de Deus circular por toda a extensão que ela atinge.

Deves receber os conselhos por todos os meios que teu guia te possa transmitir, e repassá-los para os que desejarem aprender, porque os recursos são para todos. Quando descobrimos o que é a vida e qual a nossa função nela, passamos a aproveitar mais o nosso tempo. Sejamos fiéis a Deus, dentro do nosso entendimento, que o Senhor não nos faltará com a luz que clareia os nossos caminhos.



51 - CONTINUIDADE DA TUTELA

0510/LE

Um pai desencarnado não pode ser um protetor do filho, porque esse ao nascer já tem o seu guia espiritual, contudo, pode ser auxiliar, recebendo ordens de ajudar ao protetor do mesmo, desde quando não se exceda pelos impulsos de amor à família. Quase todas as mães, quando desencarnam, são retiradas para colônias e escolas onde deverão aprender a cultivar o amor universal, para não verem somente as necessidades da sua família que ficou nas lutas do mundo. Se depois do túmulo deve-se instruir sobre a necessidade do desapego grupal é bom que se comece, no corpo de carne, esse aprendizado. A necessidade de espiritualização da humanidade é grande, e a Doutrina Espírita, neste campo, é uma universidade para os que já se encontram com certa maturidade espiritual.

Um pai dificilmente pode ser um guia espiritual de seu filho. Envolvido na carne, ele está sujeito a muitos erros e poderia influenciar negativamente o seu tutelado. Se um pai quer verdadeiramente instruir e educar seus filhos, que o faça pela força poderosa do exemplo; quando usa somente as palavras, existe o risco de o vento levá-las, sem o devido registro.

Se uma família é constituída de dez pessoas, são dez anjos guardiães que ali operam. Já analisaste quantas luzes existem a favor dessa família? Se seus membros são conscientes dessa verdade, devem aproveitá-las e orar com elas, usando o Culto do Evangelho no lar que o amor dos dez mensageiros de Jesus se fundirá com o sentimento de amor dos familiares, e as bênçãos de Deus transformarão os corações que ali convivem em pessoas de paz, capazes de ajudar melhor aos que sofrem todas as ordens de provações. Lembra-te das famílias cristãs na época de Jesus, o quanto faziam para ajudar e quantas transformações fizeram, quantas curas operaram em nome de Jesus, apoiadas na conduta que a Boa Nova lhes traçou.

Certamente que é bem mais difícil a continuidade da assistência quando encarnado, mas nunca impossível. O amor, quando é amor verdadeiro, permite a esse pai, onde estiver ele, projetar essa força divina tanto para os filhos quanto para toda a sua família e até mesmo para amigos ou à própria humanidade. A Terra não passa de uma casa e a humanidade, uma família maior.

Tanto o pai como a mãe, irmãos e amigos, depois da desencarnação, podem continuar a velar pelos seus afins; depende do modo como pensam sobre o que é velar, o que é proteger, o que é orientar. Se um pai ou mãe amar, depois do túmulo, onde estiver, seja a quem for, eles estão ajudando aos que ficaram no lar a que pertenceram, porque, como já falamos, a Terra é o nosso lar maior, e o amor verdadeiro circula em toda ela, atingindo plagas que por agora desconhecemos. É nesse sentido e em outros que o amor é divino.

Quando um pai ou uma mãe fracassa no seu ideal ou não tem forças para cumprir seus deveres, aparecem outros pais e outras mães tomando seus lugares, por vezes até o próprio governo, abrindo escolas e lares para os que se encontram órfãos na Terra. Deus não Se esquece de nada; Ele é Pai, na verdadeira extensão da palavra, pois ama sem barreiras, e dá amor sem limite a quem se encontra receptivo a esse amor.



